



De Santiago à Europa

Na Europa inteira, e cada vez com maior ênfase, são tema dominante os "Caminhos de Santiago". E tudo isto não acontece por acaso.

Sendo, como foi na Idade Média, um dos principais centros de cristandade e locais de peregrinação, pedindo mesmo meças a Jerusalém e a Roma, Santiago caracterizou-se, desde então, como um importante polo de atracção de enormes legiões de crentes multifacetados, desde rainhas e príncipes, artistas e pintores, a trovadores e jograis, servindo de fonte de inspiração para cantigas milagreiras, romances heróicos, narrativas e lendas que enriqueceram sobremaneira a geografia literária medieval.

Curiosamente os elos culturais que unificaram a Europa a partir do século VI, lançados pelas Ordens de Cluny e de Císter, estabelecendo ramificações por toda a península, viriam a ser utilizados, depois do século IX, pelos peregrinos de Santiago.

Neste Ano Jacobeo, em que todos os caminhos e transportes levam a Compostela, não se pode nem deve ignorar que os tempos que correm indiciam, de forma segura, que "o bem estar da Europa" aponta para caminhos de unidade e melhores comunicações, eliminando barreiras e aproximando as populações.

Ora, Santiago foi um comunicador por excelência, como o comprovam as suas longas caminhadas por terras da Palestina e de Espanha, por ele calcorreadas sob as agrestes intempéries climáticas, fazendo inveja aos mais robustos caminheiros de hoje.

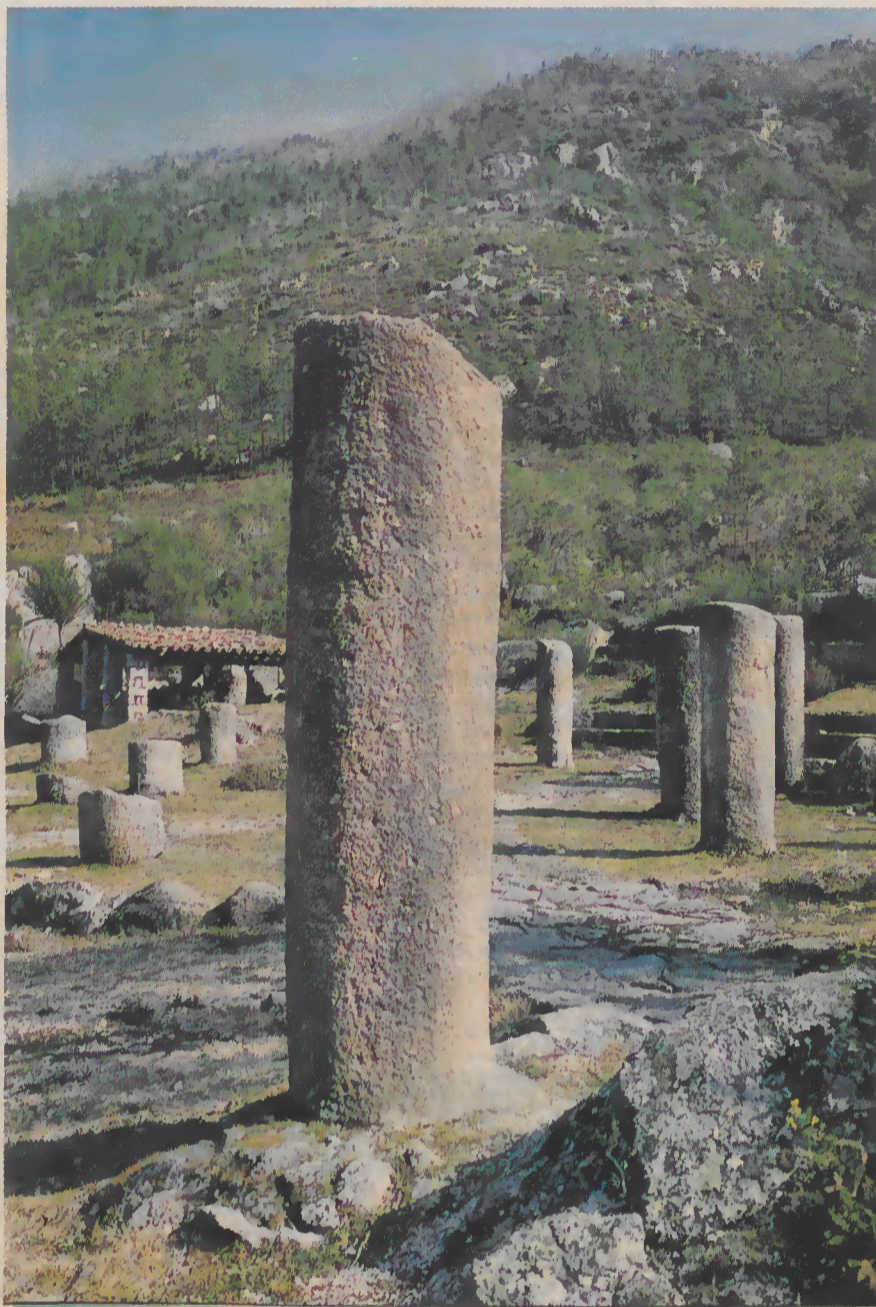
Ao longo dos séculos, os europeus, feitos peregrinos e percorrendo os "Caminho de Santiago" em reflexão, sempre encontraram novas forças que levariam a Europa à unidade e ao retorno ao rumo certo e seguro.

E a História, uma vez mais, se repete. Hoje o Velho Continente volta a ser motivo de inveja e cobiça: a filosofia que a própria Comunidade Europeia perfilha é indubitavelmente, um verdadeiro processo de unidade que ganha cada vez mais adeptos.

Como tal, poderá dizer-se que, neste Ano Jubilar e, de novo, sob os auspícios de Santiago, a unidade está na moda e a União Europeia começa a avançar para a almejada Europa dos Cidadãos. Ainda bem!

N. V.

CAMINHOS DE SANTIAGO



Em pleno Ano Jacobeo, e porque recordar é viver, as atenções da Europa voltam-se para esse farol da cristandade de outrora que foi — e para muitos crentes ainda continua a ser — Santiago de Compostela.

Centro de peregrinações de primeira grandezana Idade Média, que obrigaría, só em Portugal, à abertura de oito caminhos de acesso àquela vetusta cidade galega, entre os quais o da Geira Romana, Santiago "alumiu então ao mundo numa nova estrutura espiritual que, em breve, se transformou numa aculturação de ideias, de costumes, de técnicas e de civilizações" que viriam a impô-la como "azona mais antiga, mais concorrida e mais celebrada de todo o noroeste peninsular".

Amares prepara as suas festas

Fiéis na sua devoção a Sto. António, as gentes de Amares preparam afanosamente os seus festejos concelhios em honra daquele santo, destacando-se no programa a inauguração solene dos novos Paços do Concelho.

(Pág. 7)

Feira de Lobios vai crescendo

Aposta forte que é para o desenvolvimento económico do concelho, a feira de Lobios tem vindo a crescer em número de expositores e público a querer significar, talvez, que esta iniciativa municipal está a ganhar raízes.

(Pág. 9)

C+S de Rio Caldo a concurso

Promessa crónica em passadas campanhas eleitorais, a construção da Escola C+S de Rio Caldo foi já posta a concurso público, curiosamente a poucos meses de novas eleições...

(Pág. 14)

III Convívio dos Geresianos à porta...

Pelo terceiro ano consecutivo, e por ocasião do II aniversário da elevação do Gerês a Vila, os geresianos vão reunir-se a 19 de Junho numa jornada de convívio e saudade, este ano abrilhantada com a famosa Banda de Música do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana.

(Pág. 5)

Caldelas: Ruas com novos nomes

Procurando homenagear algumas individualidades que se distinguiram pela sua dedicação à terra, a Junta de Freguesia de Caldelas deliberou atribuir os nomes de alguns dos seus principais vultos a várias artérias locais.

(Pág. 6)

Vieira: Novas candidaturas aos fundos comunitários

Dando provas de que não brinca em serviço, a Câmara de Vieira do Minho apresentou, recentemente, mais um conjunto de candidaturas aos fundos comunitários no âmbito do PDR de 1994/99.

(Pág. 4)

SAME Machadinho, Lda.

Tractores

Paço - Palmeira - Braga - Apart. 168 - Tels.: Vend. 626190 - Peças 626071 - Escr. 626379 - Fax 626000

Filial: Vila Frescaíña - S. Martinho - Barcelos - Tel. 812926

NA A.M. DE TERRAS DE BOURO

Campanha pré-eleitoral já começou

Apesar de dela constar a apreciação e votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do município relativas a 1992, a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada no dia 30 de Abril, pautou-se por um tom morno, só "abalado" pelo anúncio dalgumas obras a dar sinal que a pré-campanha eleitoral já começou neste concelho...

No período de Antes da Ordem do Dia, o PJ de Vilar da Veiga deu conta, mais uma vez, do mau estado em que se encontram alguns caminhos da freguesia. Fausto Dias quis saber o "ponto da situação" do programa "Leader" no concelho, pediu um mini-relatório das análises das águas do concelho nos últimos quatro anos e perguntou o que estava a fazer a Região do Alto Minho em Terras de Bouro.

O Presidente da Câmara res-ponderia prometendo mandar arranjar os caminhos de Vilar da Veiga e sobre o programa "Leader" informou que os projectos apresentados não ultrapassaram os 15 mil contos, tendo sido todos aprovados. Na questão da água reconheceu "correr o risco de algum reparo" e sobre o turismo afirmou que a RTAM avançou com uma fiscalização pedagógica junto dos hoteleiros para melhorar as suas condições.

A respeito de uma sugestão nesse sentido apresentada pelo PJ do Campo, José Araújo disse que "somos pioneiros em Presidências Abertas" e, por unanimidade, ficou decidido que a reunião de Junho desta AM seja

itinerante, de visita ao concelho. O autarca do Campo acentuaria ainda a necessidade da reparação da estrada junto à Pousada da Juventude e perguntou pelas contrapartidas da marina de Rio Caldo para os residentes. O PC informaria que se aguarda por tempo melhor para se reparar tal estrada e sobre a marina diria que só daqui a alguns anos é que as pessoas dariam valor a tal obra.

Agostinho Moura questionou o executivo sobre as comemorações do 25 de Abril no concelho, a qualidade da água que abastece o Gerês, a inexistência de saneamentos públicos, as verdadeiras razões do atraso registado nas obras da 2.ª via de travessamento a partir da ponte e do indeferimento da construção de uma escola desportiva no Campo.

José Araújo responderia, laticamente, que a Câmara não organizou nenhuma actividade comemorativa do 25 de Abril. Que o problema da água no Gerês está resolvido e sobre os sanitários públicos, além dos que existem no Centro Comercial da Batoca, iriam ser recuperados os antigos sanitários situados nas traseiras do balneário de 2.ª clas-

se. Os atrasos na 2.ª via deveriam-se, segundo ele, à demora na negociação dos terrenos e às temperaturas baixas que se fizeram sentir e não são favoráveis à colocação do alcatrão, não tendo tais atrasos, acentuou, nada a ver com as obras do Sr. Ernesto Baltasar, a quem a Câmara teve de compensar pelo alpendre que lá possuía, suportando a cobertura de uma construção subterrânea que custou mais de 800 contos e quanto à escola desportiva disse que pediu a opinião aos Presidentes da Junta e a Câmara não pode definir certas pretensões à revelia da decisão e pareceres doutros organismos.

O PJ de Rio Caldo perguntou pelo PDM, sendo informado que está na fase final, aproveitando o PC o ensejo para anunciar a abertura do concurso público para a construção da Escola C+S daquela freguesia.

Na Ordem do Dia, Carlos Pereira, chefe da Divisão Administrativa e Financeira municipal, apresentou o relatório de actividades e as contas de gerência de 1992, informando que a taxa de execução do Plano atingiu os 72% do previamente preconizado, devido ao atraso do lançamento dalgumas obras no sector da Cultura e Desporto. Fausto Dias, depois de referir que aqueles documentos eram de difícil acesso para a maioria dos presentes, considerou que 40% da receita gasta com pessoal é um pouco violento e preocu-

pante, enquanto que Agostinho Moura quis saber o destino das verbas afectas aos 28% das obras não realizadas, sendo informado que transitaram para o ano seguinte.

Sujeitos à votação, o relatório e as contas de gerência foram aprovados por maioria com duas abstenções. Seguidamente, foi apresentada uma proposta de recurso ao ajuste directo para aquisição de equipamento para recolha do lixo, designadamente, dois camiões, dois tractores, contentores, uma grua e uma pá carregadora, suportados apenas em 10% pela Câmara e o restante pelos fundos comunitários. Fausto Dias congratulou-se com a iniciativa, chamando a atenção para a localização dos aterros sanitários e Agostinho Moura elogiaria também tal medida, afirmando que, finalmente, a Câmara aceitou e deu razão àquilo que alguns PJ já reclamavam há mais de 3 anos. E rematou: "Que pena não haver eleições autárquicas todos os anos, para termos mais vezes notícias agradáveis e inesperadas como esta..." A proposta foi aprovada por unanimidade.

As obras da rotunda e da pavimentação do parque de estacionamento da Batoca, no Gerês, apresentadas também como recurso ao ajuste directo, foram aprovadas por maioria, com um voto contra. Finalmente, procedeu-se à apreciação da situação financeira do município.

VILARINHO DA FURNA - uma aldeia afundada

(Continuação do número anterior)

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

À frente da comunidade, independentemente das autoridades administrativas oficiais, estava um Juiz ou Zelador, obrigatoriamente escolhido para um reinado de seis escassos meses entre os homens casados da Junta, segundo a lista dos seus casamentos. A ele competia convocar a Junta, entidade colectiva formada por todos os chefes de família ou seus representantes, no caso das mulheres cujos maridos se encontravam fora, principalmente como emigrantes, que normalmente se reunia às Quintas-Feiras, embora o pudesse fazer noutros dias, sobretudo de noite se assim o exigissem as circunstâncias.

A Junta era a mais perfeita expressão da Democracia Popular. Era ao Juiz que competia convocar a Junta, de um toque convencional de buzina ou chifre de boi, e fazer a chamada. Um secretário improvisado anotava as presenças e ausências. Aquele que, sem justificação, não estivesse presente à segunda chamada, era multado. Caso a ausência se prolongasse por todo o dia, a multa, além de ser maior, implicava geralmente um dia de trabalho que o multado devia dar à comunidade.

Feita a chamada, o Juiz passava à aplicação das multas àqueles que transgrediram o código a partir da última Junta. A estas multas nem o próprio Juiz se podia furtar. No entanto, era sempre garantido a qualquer um o direito de defesa e de acusação públicas.

Vinha depois a apresentação dos problemas. Todos, um de cada vez, iam ser animada e calorosamente, discutidos chegando-se sempre

(Continua na página 15)

POLÍTICA

O conteúdo dos textos publicados nesta secção é da exclusiva responsabilidade dos seus autores, respeitando o "GERESÃO" a liberdade de ideias e expressão, desde que em sintonia com os preceitos legais em vigor.

PIOR QUE SER CEGO É NÃO QUERER VER

Amores tem desenvolvido a olhos vistos, o "Acordo Autárquico" entre o P. S. e o CDS/P.P., quer queiram quer não, deu resultado.

Desde as Freguesias mais pequenas às maiores, sentiram isso. Não basta criticar por criticar, é preciso aceitar a realidade e o Concelho de Amares, sem dúvidas, cresceu nas suas vertentes mais importantes.

Os mais cépticos não quiseram acreditar, os políticos de trazer por casa criticaram o acordo, mas a realidade está à vista e têm que aceitar que os acordos fazem-se com finalidades e objectivos reais, afinal os homens tem consciência, dignidade e acima de tudo, sabem honrar o lugar que ocupam.

Os dirigentes políticos concelhios signatários do acordo souberam pôr os interesses do Povo de Amares, acima dos interesses partidários. Aceitaram o desafio político e concretizaram o sonho de muitos, o acesso à modernidade (abastecimento de água ao domicílio / saneamento básico / redes viárias, entre outros), venceram e convenceram a mesquinhez de alguns que defendem o "feudo" a todo o custo.

Novas eleições autárquicas se aproximam, novos desafios se vislumbram no horizonte, agora, cada um para seu lado, com objectivos políticos diferentes irão tentar convencer os eleitores que fizeram o melhor que podiam e julgaram ser possível para o bem estar de todos. Foram realmente os melhores, fizeram uma equipa e em conjunto provaram, que, quando unidos, os Amarenses verão a sua terra crescer e desenvolver.

Amores já não é o que era, nem nunca mais voltará a ser, o Partido Socialista arriscou tudo pelos Amarenses, ao fazer o acordo com o CDS/P.P., mas fez-lo de forma consciente e ponderada. A sua direcção política apostou no futuro e ganhou. Toda a gente vê isso, só a oposição é que não... Afinal, deviam era estar descontentes com o "seu" governo que retirou verbas às Câmaras Municipais, manietando-as dessa forma e impossibilitando-as de cumprir os objectivos propostos, mas como se diz na gíria popular PIOR QUE SER CEGO É NÃO QUERER VER.

Arlindo Lopes

Congresso do Minho

No auditório do Parque de Exposições de Braga, irá decorrer, no dia 29 do corrente, o Congresso do Minho, promovido pela ADERE-MINHO, Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho.

Como objectivos principais, este Congresso visa alicultar a sociedade civil da região quanto ao seu desenvolvimento, conhecer a motivação dos diferentes actores para a cooperação multilateral, dinamizar a sociedade civil pela apresentação das suas experiências e saberes sobre o desenvolvimento regional, motivar o aparecimento dos protagonismos não institucionalizados e identificar as vontades e aspirações da sociedade civil do Minho.

Estão previstas intervenções de Eurico de Melo, Braga da Cruz, Mesquita Machado, José Manuel Mendes, D. Jorge Ortiga, Cândido Oliveira, José Vieira, Francisco Sampaio, Francisco Alvim, Jorge Cruz e António Santos, entre outros.

REGISTO

António Taveira, secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e candidato "laranja" à Câmara do Porto disse, há dias, ao JN: "Os presidentes de Câmara têm que fazer obras. É o mínimo que se lhes pede. Se o não fizerem, são incompetentes".

Ora, conforme é sabido, entre nós abundam autarcas que nada fazem ou se fazem alguma coisa, são autênticos disparates arquitectónicos.

Logo, tais autarcas são incompetentes. E haverá, mesmo assim, quem vote neles?!

N. V.

Carvalheira também sofre turisticamente

Fértil em rusticidade e bucolismo, a freguesia de Carvalheira é uma das mais típicas do concelho de Terras de Bouro, e por isso, muito indicada para nela se desenvolver o Turismo Rural, Agro-Turismo e a modalidade de habitação nas moradias senhoriais de melhor qualidade.

Carvalheira, contituída por seis lugares, com as suas casas de granito amarelo, bem contruídas e ambientalmente enquadradas, beneficia, ainda, de uma paisagem que abrange todo o Vale do Homem e o próprio mar em dias límpidos.

Só que, esta riqueza concelhia e nacional, está votada ao mais completo abandono, com muitas habitações em ruína ou em adiantado estado de degradação e sem qualquer estímulo por parte do Município. Como de Carvalheira, poderíamos falar, também, das restantes freguesias e lugares deste concelho com iguais características turísticas.

Mas, lamentavelmente, as nossas autoridades não mostram o mínimo interesse por estas potencialidades, e muito menos, se preocupam com o progresso turístico tão necessário, para benefício dos seus habitantes e de todos os terrabourenses.

O título acima, ao contrário do que possa parecer, enquadra-se perfeitamente nesta realidade governativa. E a preferência pela Região de Turismo do Alto Minho (RTAM), não se tem feito sentir em Terras de Bouro, comparado com o desenvolvimento turístico verificado em Ponte de Lima e restantes concelhos daquela região alto-minhota. Até, porque, segundo sabemos, todos estes autarcas colaboram com a RTAM na promoção turística das suas respectivas áreas concelhias, facultando, assim, o imenso progresso ali existente. Os proprietários, são por sua vez, estimulados pelos Municípios a investir no restauro das suas casas através dos fundos comunitários e outras regalias autárquicas.

Em Terras de Bouro, porém, não tem havido esse interesse por parte das autoridades constituídas e o Dr. Francisco Sampaio nada poderá fazer sem a ajuda ou colaboração de quem tem a obrigação de promover e não prejudicar a promoção turística no concelho. Perguntamos:

Por quanto tempo mais os terrabourenses terão de suportar esta situação?

Não será demasiado tarde para recuperar o atraso do concelho?

E os subsídios perdidos por falta de estímulo e projectos?

F. C.

VIEIRA DO MINHO

Projectos apresentados ao PDR

A Câmara de Vieira do Minho apresentou recentemente à Comissão da Coordenação da Região Norte um conjunto de candidaturas à linha de financiamento para a assistência técnica à reparação de projectos a incluir no Plano de Desenvolvimento Regional de 1994 a 1999.

As candidaturas dizem respeito à elaboração de um estudo enquadrador dos investimentos municipais a realizar no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio, um projecto técnico para a rectificação e pavimentação da estrada municipal que liga Cantelães aos limites do concelho, além de projectos de índole técnica para a primeira fase do saneamento básico das freguesias do concelho.

Esse estudo enquadrador é a realização de um Plano de Investimentos Municipais que terá duas fases: a 1.ª será de inventariação e caracterização da natureza, funções e estado de conservação das infraestruturas existentes e investimentos complementares a realizar para a sua rentabilização total. A 2.ª fase consistirá na identificação, descrição e avaliação das infraestruturas, acções e investimentos a realizar durante o próximo Q. C. A.

De salientar que o valor das candidaturas é de cerca de 40.600 contos, esperando-se uma comparticipação de 75%.

Relatório e Contas de Gerência

O relatório de actividades e as contas de gerência municipais de 1992 foram aprovados por maioria, com duas abstenções, na reunião do executivo de 21 de Abril.

A esse propósito, o Presidente da Câmara diria que a conta de gerência de 1992 confirma e consolida as alterações já identificadas em 1991, verificando-se o aumento de poupança disponível que registou, em relação ao ano anterior, o seu maior crescimento percentual (18%) e nominal (60.196 contos). Realçou igualmente a estabilização das despesas com o pessoal e funcionamento a par da elevada capacidade de obtenção de financiamento com fundos comunitários.

Na reunião da Assembleia Municipal, em 30 de Abril, o relatório e as contas de gerência foram aprovados por maioria com 8 abstenções.

Morreu Bernardino Cruz

No dia 30 de Abril, faleceu na sua casa de Anissó, o Sr. Bernardino António Cruz, figura muito conhecida neste concelho e avô do actual presidente do CDS/PP, Manuel Monteiro.

O seu funeral, que constitui uma grande manifestação de pesar, realizou-se no dia seguinte, nele se incorporando diversas individualidades e muito povo. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Pesca desportiva no Ermal

No próximo dia 6 de Junho, vai realizar-se na barragem do Ermal o XI Grande Concurso Nacional de Pesca Desportiva - Rio (1.ª Meia Maratona) numa organização do Futebol Clube Infesta (Porto) e stando em disputa vários prémios e troféus.

Pela Câmara

Na sua reunião de 4 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho deliberou: autorizar a abertura do concurso para o licenciamento de um automóvel ligeiro de passageiros em Calvos, Rossas; no jardim infantil de Aldeia - Salamonde; abrir concurso para adjudicação do fornecimento e assentamento de calçada à portuguesa, materiais de construção civil, combustíveis e lubrificantes e máquinas e equipamentos (aluguer); atribuir subsídios a Cruz Vermelha de Vieira do Minho, Clube Juvenil Cávado ao Ave.

Nova Cooperativa

Com o objectivo de criar e gerir equipamentos culturais e turísticos neste concelho, a par da criação e gestão de serviços na área cultural e turística, nomeadamente animação e desenvolver acções de formação cooperativa e técnico-profissional, foi recentemente formada entre nós uma cooperativa de Prestação de Serviços Culturais e Turísticos de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, designada por Brancelhe, em que a Câmara de Vieira do Minho assumiu a qualidade de cooperante responsável pela maioria do capital social com que esta instituição inicia a sua actividade e cujo montante é de 60 mil contos, já realizado.

A Câmara Municipal, como parte pública, subscreveu 50 mil títulos de capital, no montante de 50 mil contos, sendo 10 mil realizados em dinheiro e 40 mil em bens patrimoniais, que é o valor dum terreno situado em Entre-os-Rios, freguesia de Vieira do Minho, com 17 mil metros quadrados.

O restante capital é subscrito por pessoas singulares ou colectivas, sendo a subscrição mínima das pessoas singulares de 5 títulos e de 10 para as colectivas.

Convenção Autárquica

No dia 19 de Junho, o Partido Socialista irá realizar nesta vila uma convenção autárquica, onde estarão presentes vários dirigentes nacionais daquele partido.

Comemorações do 25 de Abril

A semelhança dos anos anteriores, o 19.º aniversário da "Revolução dos Cravos" teve comemorações condignas nesta vila.

Para além de jogos tradicionais, como a malha e a manga, houve também a 1.ª Corrida da Amizade em Atletismo, numa organização da Câmara Municipal e do INATEL enquanto que, ao longo do dia, as Bandas de Música de Vieira do Minho e Vilarchão deram concertos musicais no novo coreto da vila, solenemente inaugurado nesse dia, depois de ter permanecido, durante alguns anos, sem acabar.



O novo Coreto



andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64
Avenida dos Banhos, 534
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215
4490 Póvoa de Varzim

FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol®



PEPSI

SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken

Líder Nacional do Mercado de
Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho
Terras de Bouro
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho

VILA DO GERÊS

O "monstro" cresce...



Não julgue, leitor, que se trata de qualquer ideia fixa. Bem pelo contrário. É apenas a constatação de uma realidade que, dia após dia se está a tornar mais visível e assustadora entre nós.

Autêntico aborto arquitectónico, o "esqueleto" de cimento armado daquele que, eufemisticamente, se quer apelar de Centro de Animação Termal começou já a dar uma imagem do "monstro" que irá ser quando já concluído - se é que, à semelhança de tantas outras obras inacabadas, algum dia o virá a ser...

Sem qualquer respeito e obediência pelas mais elementares normas do equilíbrio arquitectónico e ambiental, o abominável "monstro" apresenta já o seu futuro arco-boço, a tornar mais exigua e apertada a já apertada e exigua Avenida das Termas, obstruindo os prédios vizinhos e sem qualquer espaço envolvente para estacionamento. Enfim, uma obra à altura da teimosia, da arrogância e da cegueira de espírito dos verdadeiros "coveiros" do património geresiano!

Caixa Multibanco

Peça imprescindível na vida moderna, a inexistência de uma Caixa Multibanco nesta vila era uma loucura que, constantemente,

te, merecia fortes reparos por parte dos nossos inúmeros visitantes.

Finalmente, porém, a gerência do BESCL, reconhecendo tais inconvenientes, mandou colocar nas suas instalações do Posto de Câmbios aqui existente, uma Caixa Multibanco que, por certo, irá ser muito útil para o público em geral.

Com horário a tempo inteiro ao longo do ano e dispondo agora deste melhoramento, quando teremos o grato prazer de ver o Posto de Câmbios transformado numa normal agência bancária?! Pensar nisto, senhores responsáveis do BESCL!

Falecimentos

No dia 21 de Abril, faleceu no Gerês o sr. Gabriel Carneiro Lobo, com 94 anos, antigo motorista dos Serviços Florestais e pessoa muito respeitada entre nós, tendo sido sepultado no cemitério de Rossas, sua terra natal.

No dia seguinte, em Leça de Palmeira, faleceu a geresiana Sra. D. Alcina de Jesus Santos China, de 87 anos, descendente de uma das famílias mais antigas do Gerês e viúva do saudoso João Bernardo China, figura típica da nossa terra. A saudosa extinta foi sepultada no cemitério desta vila tendo o seu funeral constituído uma grande manifestação de pesar.

As famílias enlutadas, o Geresão apresenta as suas mais sentidas condolências.

Notícias breves

O trânsito na Avenida das Termas passará, dentro em breve, a processar-se apenas no sentido ascendente (Sul-Norte) enquanto que no sentido descendente o mesmo será efectuado pela segunda variante, até à zona das oliveiras.

Na falta de melhor solução, os antigos sanitários existentes junto ao balnear de 2.ª classe passarão a estar à disposição do público, depois de remodelados.

A antiga garagem da Empresa das Águas, junto ao Parque Tude de Sousa, há anos desactivada por falta de segurança, está a ser reconstruída para nela funcionar uma estação de serviço, a qual deverá iniciar a sua actividade no final deste mês.

Curso de equitação

Numa organização do PNP, vai realizar-se nas suas instalações do Vidoeiro, nesta vila, durante os meses de Junho e Julho, um curso de equitação destinado, em princípio, aos guardas da natureza, mas que está aberto também à participação de particulares.

Para melhores informações, os eventuais interessados deverão contactar a delegação do PN no Gerês.

II aniversário da vila está aí

Conforme temos vindo a anunciar, decorrerão de 18 a 20 de Junho próximo as comemorações do II aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila, nas quais se incluirá o III Convívio dos geresianos e amigos do Gerês.

O programa elaborado é o seguinte: no dia 18, pelas 21 h., concerto pela famosa Banda de Música da GNR, de Lisboa, na esplanada do Hotel do Parque. No dia 19, Sábado, às 8h., salva de morteiros; às 9.30 h., entrada da Banda de Música de Lobios; às 9.45h., jogo de futebol entre as "velhas guardas" geresianas; às 11h., recepção às entidades oficiais junto à Capela de Sta. Eufêmia, seguida do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês, Missa por alma dos geresianos falecidos e romagem ao camitério.

Às 13h., III Almoço-Convívio no Hotel do Parque, o qual se as inscrições o justificarem e o tempo permitir, será ao ar livre e abrilhantado com um programa especial da Banda de Lóbios.

À noite, haverá arraial minhoto abrilhantado por um conjunto musical de nomeada. No dia 20, às 10h., haverá o II Grande Prémio do Gerês/Vila em atletismo com valiosas taças em disputa e a partir das 15h., jogos populares tradicionais e surpresas.

Caro geresiano: se amas a terra que te viu nascer, comparece no Gerês nesse fim de semana memorável. Se puderes, anda assistir ao concerto comemorativo da Banda da GNR que, pela primeira vez, se desloca à nossa terra. Se residires na zona de Lisboa, entra em contacto com o Aníbal Costa Gomes (R. D. Maria Pia, 312, r/c - 1300 Lisboa) ou o José Cândido Ribeiro (Aleixo) - R. dos Manos, 3 - Olelas, Pero Pinheiro, que poderão ajudar-te na questão do transporte, caso nisto estejas interessado.

Tanto para os ausentes, como para os aqui residentes, as inscrições para o almoço-convívio encerram no dia 10 de Junho, podendo as mesmas ser feitas no António Sousa (Tita), telef. 391491 ou na Alice Moura, telef. 391179 - Vila do Gerês.

C.

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

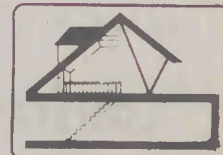
Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS

Ainda a ponte...

A manifesta falta de espaço não nos permitiu, em devido tempo, dar conta aos leitores do embargo efectuado pelos serviços das Hidráulicas às obras de rebaixamento do leito do rio Gerês que, pelos vistos, funcionários municipais andavam a fazer sem qualquer autorização superior... A coisa esteve feia, teve até de ser reclamada a presença da GNR e tudo isto, ao que dizem, se fica a dever ao facto da famosa ponte não ter ficado com a altura devida, nalguns locais. Enfim, tal situação a confirmar-se, é mais uma prova das excelentes "obras de arte" com que, ultimamente, a nossa terra está a ser brindada. O que interessa é fazer e mostrar obra feita para eleitor ver. O resto são cantigas...



Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

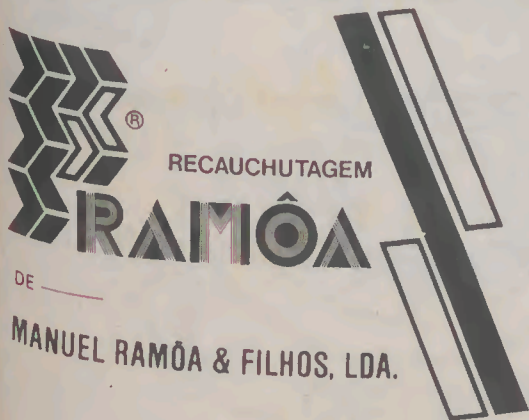
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
E DESPORTOS DO GERÊS
(GERÊS-JOVEM)

- MEDALHA DE BRONZE INDIVIDUAL 1993 MADRID
- ESCOLAS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA PARA CRIANÇAS E ADULTOS
- Entregue-nos os seus filhos com confiança

RIO CALDO CASA DO POVO aos sábados 18,30 h.
COVIDE CENTRO SOCIAL - 2.ª feiras 18,30 h.
CAMPO DO GERÊS 6.ª feiras 18,30 h.
TERRAS DE BOURO, PAVILHÃO DA ESCOLA C+S 3.ª feiras 18,30 h.
CAMPO DO GERÊS, QUINTA DA AÇUCENA 10,00 h. aos Domingos

Actividades em funcionamento - Ginástica - Judo - Defesa Pessoal - Artes Marciais - Endurance e Remo

Inscrições no local das aulas ou pelo Telef. 351849



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

626229 • 812548 • 647459
626714 • 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

CALDELAS

Figuras locais dão nome a ruas



Ruas de Caldelas com novos nomes

Com o objectivo de prestar homenagem a diversas figuras que se distinguiram pela defesa dos interesses e do progresso desta estância termal, a nossa Junta de Freguesia deliberou, recentemente, dar o nome dessas figuras a algumas das nossas principais artérias.

Assim, a praça das termas passará a ter o nome de Praça Conselheiro Albino Figueiredo, em homenagem a esse grande amigo destes temas a quem se deve o financiamento da Avenida Afonso Manuel. A popularmente chamada Rua das Águas passará a chamar-se Rua Dr. António Maria Flores Loureiro, que foi primeiro director clínico e o primeiro Presidente da nossa Junta de Turismo. Por sua vez a avenida do parque passará a denominar-se Alameda Dr. Ortigão de Oliveira, figura ilustre que também exerceu as funções de Presidente da Junta da Turismo e a quem se deve a construção do parque e da piscina das termas. Na área da piscina, será oportunamente descerrada uma lápide em homenagem aos Dr. Ortigão Oliveira, António Alves da Mota, Prof. José António Oliveira e António José da Silva, pelo trabalho desenvolvido em benefício desta freguesia.

De salientar que esta decisão da JF já mereceu a aprovação da Assembleia de Freguesia, devendo ser submetida à apreciação da Assembleia Municipal de Amares dentro em breve.

Melhoramentos

A nossa freguesia foi alvo, ultimamente, de alguns melhoramentos que nos apraz registar: na zona da praça, procedeu-se à pavimen-

tação dos passeios; abriram-se vários caminhos de grande utilidade para a população; a ETAR, grande necessidade, já está em funcionamento; ainda no presente ano se espera construir reservatórios de água para abastecimento ao domicílio nos lugares de Vila, Real e Caldas.

Campo de futebol

Com uma razoável prestação na série B da III divisãoda A. F. de Braga, se atendermos a que é a primeira época, a equipa de futebol da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Caldelas foi, ao longo da época prestes a findar, um lídimo representante da nossa terra. Lutando com a adversidade de ter disputado, até agora, todos os jogos em casa no campo do Rendufe, já que o nosso campo de jogos se encontra em fase de acabamento, foi notória a força de vontade e a valia do nosso plantel a prometer altos voos para a época que se avizinha pois já disporá de instalações próprias.

O novo campo, construído em terrenos cedidos pela Junta de Freguesia junto à estrada que dá para Terras de Bouro, terá as medidas de 100X65 metros, dispoendo ainda do espaço para bancadas e parque de estacionamento, sendo provável que ainda venha a ser utilizado em alguns jogos desta época.

Finalmente, uma palavra de apreço para a direcção do clube, presidida pelo Eng.º José Manuel Machado, que tem sido o grande impulsionador da equipa.

Estacionar contra a regra

Os ânimos exaltam-se contra as placas de proibição de estacionamento. Em metade da avenida principal de Caldelas, os veículos têm de estacionar debaixo das árvores, à mão esquerda. Para lá do acesso à Empresa de Águas, a proibição é inversa. Segundo alguns moradores, a opção de dever-se-ia ao facto de os autocarros de dois pisos não passarem sob as tilias. Como uma poda eficaz resolveria o problema, há quem suspeite de favor a terceiro. De facto, o espaço de estacionamento diminuiu, devido à descontinuidade dos passeios. Os peões estão menos seguros nos trajectos para as termas. Abalada também ficou a felicidade dos habituados aos bancos centrais, com a visão agora toldada por monstros de chapa. Queixam-se também os negociantes e proprietários de pensões contra a falta de protecção aos clientes, que já não podem ali estacionar, do lado certo. Há movimentações para um abaixo assinado à Câmara Municipal.

C.

S. JOÃO DO CAMPO

Atleta de Judo ganha medalha de bronze

O atleta Francisco Abreu, da Associação de Juventude e Desportos do Gerês, com sede desta freguesia, foi seleccionado pela Federação Portuguesa de Judo para representar Portugal no torneio S. Miguel Arcangel, que se realizou em Madrid, no passado dia 2 deste mês, onde se obteve um honroso 3.º lugar que lhe proporcionou a conquista de uma medalha de bronze.

Também naquela data, uma selecção de Braga constituída pelos atletas desta associação Luís Vale, Naik Neto, Manuel Ferreira e Júlio Neto, participaram em Barcelos num Torneio Internacional em que estiveram presentes as selecções de Lisboa, Setúbal, Leiria e Galiza.

Por sua vez, no dia 15 do corrente, realizou-se na Escola C+S de Terras de Bouro o Torneio Zonal Dia Olímpico, disputado entre as selecções do Porto, Viana do Castelo e Braga, nos escalões etários de juniores femininos e esperanças masculinos.

O judoca Maik Neto foi, entretanto, convocado para a selecção nacional para participar no campeonato sub/19, a realizar em Enschede, Holanda.

No próximo mês de Agosto, a equipa germânica do Club Neuwied irá fazer um estágio nesta freguesia.

Rota do Gerês

A Delegação de Braga do INATEL realiza, nos próximos dias 29 e 30, um encontro nacional de bicicletas de montanha, a designada "Rota do Gerês".

Assim, no dia 29 está prevista, para as 15 horas, a chegada de todos os participantes à Pousada da Juventude de S. João do Campo, e a partir das 16 horas, inicia-se o passeio turístico até ao Miradouro da Juncçada (de 15 a 20 quilómetros de distância). A partir das 21.30 horas há animação cultural. No dia 30, a concentração dos participantes tem lugar às 8.30 horas, iniciando por volta das 9 horas o passeio à Portela do Homem (a cerca de 25 quilómetros de distância). A chegada à Pousada da Juventude está prevista para as 12 horas e, após o almoço, há distribuição de lembranças alusivas a todos os participantes. O velocípede a utilizar deve ser a bicicleta todo-terreno, e as inscrições são de mil escudos e três mil por acompanhante (a taxa inclui as refeições, alojamentos e seguro dos participantes).

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

AMARES

Santo António prepara-se

Este ano, as solenidades concelhias de Santo António vão decorrer de 9 a 13 de Junho. A Comissão de Festas está em plenos preparativos para que o brilhantismo se repita. A par das habituais distrações, está-se a tentar garantir a presença dos Rádio Macau e outros artistas de nomeada da Rádio e da TV. Promete-se o regresso das Marchas de Santo António com músicas tradicionais recolhidas em tempos.

Para além da banda de Música local, está contratada a Banda de Paços de Ferreira. Vai também ser organizado o Cortejo Etnográfico. A pirotecnia continuará a ser êxito, incluindo uma sessão de fogo preso.

Novos Paços do Concelho



Os novos Paços do Concelho de Amares

Aspiração e necessidade premente, os novos Paços do Concelho vão ser solenemente inaugurados no próximo dia 10 de Junho, durante as festas concelhias de Sto. António, tendo sido convidados para a cerimónia inaugural. O Primeiro Ministro Prof. Cavaco Silva, o Ministro do Plano e Ordenamento do Território, o secretário de Estado do Ordenamento do Território, o Governador Civil de Braga, o Arcebispo Primaz, o Presidente da CCRN e as forças vivas locais.

Crianças plantam árvores

O Dia Mundial da Árvore foi assinalado pelo Agrupamento de Escuteiros de Lago, em colaboração com a população e o apoio da Junta de Freguesia. Nos Largos do Telhado e da Igreja foram plantadas várias espécies de árvores e arbustos, e limpos os respectivos locais. Assim se tentou sensibilizar a população para que preserve o meio ambiente.

Feira Franca

De 7 a 9 do corrente, realizou-se em Amares a tradicional Feira Franca que, este ano, teve a animá-la uma corrida de cavalos, concursos da laranja, vinhos e gado, provas de vinhos, de charruas e de lenhador, chegada de bois da região de Barroso, folclore, conjuntos musicais, prova de atletismo, exposição de alfaias agrícolas, de artesanato e uma gincana de bicicletas.

Guerra à hepatite

No dia 26 de Abril, a escola de S. Vicente do Bico reuniu a população escolar e pré-escolar (professoras, educadora, alunos e encarregados de educação) numa acção de sensibilização e esclarecimento no âmbito da Saúde Escolar.

Esta acção, foi desenvolvida pela doutora Lucinda Melo, responsável pela Saúde Escolar nesta freguesia, e presidida pelo Doutor Macedo, delegado concelhio. Foi passado um filme sobre "Parasitoses intestinais", com posterior desenvolvimento e esclarecimento.

Os dois médicos presentes expuseram ainda, com precisão e clareza, o problema da Hepatite, que tanto preocupa a população local. Foram dados conselhos para evitar o contágio e aconselhadas medidas a tomar tanto em relação aos infectados como com os simples portadores de vírus.

Foi uma acção de cariz informativo que contribuiu para a ligação da escola ao meio. A acção agradou de tal modo à população que as instalações se tornaram exíguas para o auditório interessado nos temas em discussão. Os responsáveis envolvidos no programa ficaram gratos e lisonjeados com a adesão dos habitantes.

25 de Abril sempre

Manteve-se a tradição de solenizar o aniversário do 25 de Abril. Depois do hastear da bandeira com as honras das corporações, seguiu-se a exibição da Banda de Música local.

Apesar da diminuição do espaço de exposições, foi agradável poder admirar o artesanato exposto. O casal Ridgway Barbosa melhorou a oferta habitual de pintura em barro com quadros de criação própria e candeeiros em barro. O curso de Conservação do Património expôs obras em ferro forjado e bordados artesanais. As cestas de casamento trabalhadas e outras aplicações de embelezamento de artigos domésticos e de vestuário da artesã Filomena Melo foram novidade. Vieram de Caldelas os artefactos de madeira em miniatura e brinquedos. De Goães, chegaram os tapetes de teares manuais.

Contas aprovadas por maioria

Os relatórios de actividades e contas da Câmara Municipal de Amares foram aprovados por 40 votos a favor, dois votos contra e duas abstenções em sessão da Assembleia Municipal.

A votação acaba por ser o elemento principal da sessão, uma vez que nenhum presidente de Junta votou contra os relatórios de contas de actividades, deixando sós os representantes do PSD.

As contas haviam sido aprovadas na Câmara por um voto de qualidade do Presidente da Câmara, ao desempatar o 3-3 que se verificou. A Assembleia, constituída por presidentes das 24 Juntas de Freguesia mais 25 membros eleitos directamente, foi prolongada, acabando o CDS e PS por impor a sua voz, ao passo que o PSD, tal como o fizera na Câmara Municipal, anunciou a rejeição das contas.

Feita a contagem dos votos, apenas dois votaram contra enquanto outros dois se abstiveram.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião do dia 28 de Abril, a Câmara de Amares deliberou: libertar dois lotes no loteamento das habitações sociais em Guiâmes, na vila de Amares, a pedido da respectiva Junta de Freguesia; ratificar uma ordem de serviço em que se determina que a partir do passado dia 20 de Abril a Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos passará a exigir a escritura notarial como documento de prova de legitimidade aquando da entrega dos respectivos processos de licenciamento de obras particulares, assim como nos processos de loteamento e urbanização; aprovar os circuitos normais do plano de transportes para o ano lectivo de 1993/94, bem como os circuitos especiais de transportes camarários para o mesmo período; nomear a comissão para arrematação dos lugares da feira semanal, constituída pelo Presidente da Câmara, vereador Francisco Araújo (substituto do presidente), eng.º José Artur e Dr. Carlos Meireles.

Visita de Deputados Socialistas

Os deputados do PS eleitos pelo círculo de Braga, visitaram no dia 10 do corrente diversas instituições do concelho de Amares, numa deslocação que incluiu um encontro com os jornalistas.

A delegação socialista foi recebida na Câmara Municipal, seguindo depois para a Santa Casa da Misericórdia e Bombeiros Voluntários e terminou com um encontro com professores das Escolas Secundária e Preparatória.

C.



*A Câmara Municipal
de Amares saúda
todos os amarenses
e amigos do concelho.*

**VISITEM-NOS
NAS FESTAS CONCELHIAS
DE S.^{TO} ANTÓNIO**

MOIMENTA

Afinal, não houve "Abril"...

Ao contrário do que por toda a parte, a começar pelos concelhos mais vizinhas, se fez, entre nós a data histórica do 25 de Abril uma vez mais passou despercebida e sem qualquer iniciativa que fizesse recordar e explicar aos mais jovens o seu elevado significado.

Celebrar "Abril" foi, em todo o país, menos em Terras de Bouro, festejar a reposição da democracia, sem sangue nem guerra e com os cravos a servir de balas. É recordar o rebentar das amarras que amordaçavam o povo português naquilo que de mais nobre um ser humano pode aspirar: a liberdade.

Entre nós, porém, nada disso se recordou. Porquê?

Promoção turística

A Região de Turismo do Alto Minho organizou, de 20 a 22 de Abril, uma visita educacional aos Caminhos de Santiago portugueses, na qual participaram operadores turísticos da Alemanha, Austria, Bélgica, Canadá, Espanha, Estados Unidos da América, França e Itália.

No dia 20, esses operadores turísticos visitaram parte do percurso do Caminho de Santiago da Geira Romana, a partir de Braga, detendo-se em Covas, onde foram recebidos pela Câmara Municipal, daí seguindo para S. Bento da Porta Aberta, onde almoçaram, para depois demandarem a Portela do Homem, Lobios, Entrimo, Madalena, Arcos de Valdevez e Ponte de Lima.

Monitoras de Artesanato no estrangeiro

Formadas nos cursos de Conservação do Património Cultural há anos organizados neste concelho, algumas alunas desses cursos de rendas e bordados para além de, passarem a confeccionar esses artigos, também têm ministrado esses conhecimentos em cursos organizados não só entre nós, como no estrangeiro. Assim, em Setembro do ano passado, a artesã Maria Arminda Coelho, ministrou em França, um curso de bordados e em Novembro seria a vez da Natália Simões Rodrigues ministrar idêntico curso nesse país. As mesmas artesãs, em Janeiro e Fevereiro passados, deslocaram-se à Bélgica para o mesmo fim, tal como em Março, mas desta vez, no Luxemburgo.

Agora, em Maio, a Arminda Coelho deslocou-se à Córsega enquanto que a Natália Rodrigues se deslocou à Alemanha para aí ministrar cursos de rendas e bordados aplicados ao vestuário que as formandas aprendem primeiramente em cursos de corte e costura.

Estes cursos são ministrados às emigrantes portuguesas que se encontram nesses países e são promovidos pelo Instituto de Apoio à Emigração nas Comunidades Portuguesas e neles também têm colaborado as artesãs Ana Clementina Coelho, de Cibões, e Júlia Lima, de Covide, na área da tecelagem!

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 8 de Abril, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: conceder subsídios de 50 contos à Associação de Estudantes da Escola C+S Pe. Martins Capela, de 60 contos ao Grupo Deburicis e de 10 contos à União Coordenadora dos Organismos de Deficientes; transferir 500 contos para a construção da capela mortuária de Rio Caldo; executar o alargamento do caminho de Esposende, Balança, orçado em 140 contos; adjudicar os trabalhos não previstos no Centro Náutico de Rio Caldo por 2.623.920 escudos; adjudicar à firma Teixeira Duarte, por 2.908.800 escudos a execução de estacas no mesmo Centro Náutico; adjudicar por 3.800 contos a impermeabilização da cobertura da obra de ampliação dos Paços do Concelho; vender o lote n.º 3 do loteamento industrial de Balança por 100 contos, à firma CAJOLIS.

Em 22 de Abril, foi deliberado: transferir para o coordenador da Extensão Educativa 169.178 escudos; antecipar a verba de 2 mil contos à Comissão das festas concelhias; atribuir subsídios de 75 contos à Associação Cultural do Campo, de 250 contos ao Grupo Coral de Chorense, de 120.500 escudos ao Clube de Trabalhadores da Câmara, de 20 contos ao centro de Apoio à Juventude e de 300 contos aos Bombeiros de Terras de Bouro; emitir parecer favorável para a instalação duma máquina de diversão no café de Manuel Grilo Pereira, em Vilar da Veiga; adquirir 30 pilares de granito, destinados ao coroamento de um muro na praça da Buvete da Vila do Gerês por cerca de 20 contos/unidade. Na reunião de 6 do corrente, deliberou-se: atribuir subsídios de 500 contos à Cruz Vermelha do Gerês e de 3 mil contos à Comissão fabriqueira de Moimenta; adjudicar à mudança de um PT no arranjo urbanístico do Gerês por 900 contos; financiar em 158.920\$00 a aquisição de mobiliário para a J.F. de Rio Caldo; adjudicar à URBANOP, por 14.572.938\$00 os trabalhos de concordância da 2.ª via de atravessamento do Gerês com a EN 308-1; proceder, a título experimental, a alterações de Trânsito na Vila do Gerês.

"História ao vivo"

Os alunos da Escola C+S de Terras de Bouro vão realizar no próximo dia 28 de Junho, um desfile de trajes históricos, intitulado "História ao Vivo". Tratando-se de uma actividade que requer uma avultada quantia que não pode ser suportada na totalidade pelo orçamento daquele estabelecimento de ensino, os responsáveis da C+S de Terras de Bouro estão a envidar todos os esforços no sentido de procurar alcançar os apoios necessários.

ADEGA DO RAMALHO

de *Maria Teresa Antunes Bastos*

Vinhos e Detistos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

PASTELARIA PLUMA

de *Manuel Cerqueira*

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoas

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

FOTO CARVALHO

Sede: AMARES

Telef. 99 32 06

4720 AMARES

Filial: TERRAS DE BOURO

Telef. 35 18 58

4840 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE

MARLENA

Especialidades da casa:
Bacalhau à Marlena,
Bife à Chateaubriand

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS

R. Cidade do Porto, 196 / 200
(Em frente à Grundig)

4700 BRAGA

LOBIOS

A Feira vai crescendo...



Um aspecto da nossa feira mensal

Constituindo uma aposta do município no desenvolvimento económico do concelho, a nossa feira mensal, localizada em pleno centro desta vila, começa a dar sinais de crescimento, incluindo já alguns artesãos portugueses.

Sendo a nossa terra uma região pobre em termos comerciais e industriais, pensamos que tudo quanto se faça pelo seu desenvolvimento a todos os níveis é de enaltecer e incentivar. A feira mensal está nesse caso e, por isso, não é com lamúrias de um ou de outro comerciante que se resolvem os problemas, até porque a concorrência é salutar para os consumidores e útil para os comerciantes, enquanto os deve obrigar a servir melhor e a preços acessivos os clientes.

Por isso, há espaço para todos e é desta harmonia de esforços e vontades que estamos em crer que a nossa feira mensal, no primeiro sábado de cada mês, deverá ser estimulada e apoiada por todos, já que com ela todos poderão beneficiar.

Curso de informática

Terá início, dentro em breve, um curso de informática em Lobios, orientado por um técnico especializado e que funcionará em instalações cedidas pelo município.

Este curso inclui as modalidades MS-DOS, WORD PERFECT 5-0, DBASE III e LOTUS 1.2.3, além da aprendizagem ou aperfeiçoamento de mecanografia.

As inscrições estão ainda a decorrer, esperando-se que os nossos jovens saibam aproveitar esta oportunidade para aprenderem a dominar tão necessária tecnologia.

Casa Paroquial de Rio Caldo

Anexa à Igreja Paroquial de Rio Caldo (Lobios), encontra-se a casa paroquial, um edifício do século XVIII que há cerca de 20 anos se encontra desactivado e em estado de degradação.

A Associação Cultural "Amigos de Rio Caldo" envidou esforços junto do Pároco de Lobios, Don José Formoso, que pastoreia também aquela freguesia, e do Bispo de Orense para que cedam essa casa à associação, por forma a poderem restaurá-la, através de alguns subsídios, e dar-lhe alguma utilidade social, como museu etnográfico, salas de exposições, conferências, etc, evitando-se assim, a sua ruína.

Por outro lado, prosseguindo no seu trabalho a favor da defesa ecológica desta região, o presidente da referida associação, José Lamela, inscreveu-a como "protectora do meio ambiente", prevenindo-se que possa intervir com algumas iniciativas no contexto ecológico do recentemente criado Parque Natural da Baixa Limia-Xurês.

Governo galego apoia Câmara Transfronteiriça

A direcção do recém-criado grupo de trabalho encarregado da criação da Câmara Transfronteiriça de Comércio, Indústria e Navegação, acaba de receber apoio do Governo galego para aquele projecto, através do ministro da Indústria da Galiza.

Os responsáveis do grupo de trabalho, na audiência que mantiveram com o Governante galego, solicitaram apoio para a futura Câmara Transfronteiriça, bem como para as "Jornadas Transfronteiriças de Comércio e Turismo" (previstas para o próximo Outono) e para a extensão do gás natural à Ribeira Lima galega.

Igreja de Aceredo

Após a sua transladação para Compostela, retomou já a sua actividade religiosa a igreja de S. Salvador de Manin, neste concelho.

Esta igreja, que já havia sido transferida, nos finais do século XVIII, do lugar de Manin para Aceredo, já que ali se encontrava o centro da freguesia, devido à barragem de Lindoso seria recentemente transladada para a povoação mais próxima, Compostela.

As obras demoraram cerca de um ano, já que todas as peças foram numeradas, depois desmontadas, transladadas e colocadas por forma a que se conservasse a estrutura anterior.

Esperemos que, desta vez, acabe aqui a sua "peregrinação", pois a voz popular destas gentes já lhe chama a "Igreja ambulante"...

Banda de Lobios no Gerês

Tal como no ano passado aconteceu, também no próximo dia 19 de Junho a nossa Banda de Música irá deslocar-se ao Gerês, para abrilhantar as comemorações da elevação daquela nossa terra irmã à categoria de Vila.

Sabemos que da parte da Banda há grande entusiasmo com esta deslocação, para a qual se está a preparar afincadamente, estando igualmente prevista a presença nas comemorações de uma representação das nossas autoridades ao mais alto nível.

H O S T A L
R E S T A U R A N T E
L U S I T A N O

• Comida Regional

• Serviço à lista

Tel. 44 80 28

LOBIOS (Orense)

Café - Bar **CUBANO**Saboreie o melhor café de Espanha em **LOBIOS**

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA

LOBIOS**Brito's**

Restaurante

Gerência de: **Manuel Brito**Praça Mouzinho de Albuquerque, 49 - A
(Campo Novo) - Telef. 617576

4700 BRAGA

**A Câmara
de
Lobios**Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na **FEIRA DE LOBIOS** que se realiza no primeiro sábado de cada mês.**Isenção de impostos camarários**

VILAR DA VEIGA

"Cemitério" de sucata ou lixeira?



A bagunça que, um pouco por todo o lado, reina no domínio das questões do ambiente e respeito pela Natureza levou a que, pessoas sem escrúpulos, cometam verdadeiros atentados ao equilíbrio ecológico que, no nosso país, cada vez é mais ameaçado e destruído.

É certo que a falta de sensibilidade e de cultura leva, muitas vezes, essas pessoas a cometer tais actos.

Mas onde estará a actuação atenta e oportuna das nossas

autoridades para, persuasivamente, lhes fazer ver que estão erradas e, como tal, não podem nem devem destruir um património natural que é pertença de todos? Será que a essas mesmas autoridades lhes falta também a tal sensibilidade e cultura para atenderem a essas questões?

Na nossa terra, em pleno lugar de Admeus, e certamente a copiar um mau exemplo que se verifica por esse país fora, esboça-se já um futuro "cemitério" de sucata, mesmo junto à estrada nacional. Só que, felizmente, não estamos numa terreola qualquer. Somos das terras mais visitadas do país e estamos integrados numa área protegida (PNPG) onde a defesa do ambiente deve ser preservada a todo o custo. Como se poderá, pois, aceitar e compreender tamanho atentado, para mais em local às escâncaras de toda a gente? E que razões terão as nossas autoridades para permitirem tão caricata situação? Será a nossa terra uma "república das bananas"?

Recenseamento eleitoral

Desde passado dia 3 e até ao dia 31 do corrente mês, decorre o recenseamento eleitoral, funcionando a respectiva comissão recensadora desta freguesia na sede da junta às 4.ª feiras e sábados, das 14 às 17 h.

Os nossos reparos...

Agravados com as chuvas benéficas que se fizeram sentir no mês de Abril e começos de Maio, caminhos há nesta freguesia que

se encontram em mau estado de conservação e alguns deles, como em Adropeixe, verdadeiramente intransitáveis.

A nossa Junta de Freguesia, invocando falta de meios, tem-se limitado, de 2 em 2 meses, a dar conhecimento à Câmara dessas carências, a qual se bem tem prometido, melhor tem faltado para as resolver.

Mas, entre nós, também há quem pergunte se haverá qualquer fundamento para que a nossa Junta ande a reparar as estradas do Parque Nacional e não repare os caminhos da freguesia, afinal de contas, sob sua directa jurisdição. A não ser que, as autarquias, na mira do lucro, estejam agora transformadas em empresas de construção civil. Se assim é e for legal, por que não efectuar um protocolo semelhante com a Câmara? Seria a maneira de se angariar mais uns fundos "para pagar ao coveiro", não acham?...

Cá por casa...

No dia 27 de Fevereiro, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se o casamento de António Machado Alves, de 21 anos, desta freguesia, com Maria Zélia Pereira Afonso, de 23 anos, natural de Louredo, Vieira do Minho.

No dia 17 de Abril, nasceu na Ermida a menina Diana, filha de Adriano Pereira Landeira e de Maria das Dores Fernandes Silva.

PADARIA DO GERÊS

DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 Gerês

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176

4720 AMARES



Vibração Melodiosa no FM

OURIVESARIA E RELOJOARIA
«OS DUQUES»Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos

de: José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
DOMINGUES & FILHOS, LDA.Temos para venda em Amares
(frente à Cruz Vermelha)APARTAMENTOS DE QUALIDADE,
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635

4720 AMARES

ALMOÇOS - JANTARES
MARISCOS SEMPRE FRESCOS

Restaurante - Café S. João

BELMIRO PIMENTEL DIAS

AVENIDA BRASIL — TELEFS. 631275 - 631314 — 4480 VILA DO CONDE

CONSTRUÇÕES

DOMINGUES & ESTEVES, LDA.

Apartamentos junto à praia
de Vila do CondeEscrit.: Av. Comandante Coutinho Lanhoso, 750 - 4º Esq.
Telefs.: 627556 / 620185 - CAXINAS - 4480 Vila do Conde

MÓVEIS VIEIRA

Móveis - Estofos
Artesanato - Decorações
ElectrodomésticosAv. Cávado, Senra - Palmeira
4700 BRAGA Tel.: 62 61 11

VALDOZENDE

Poupança ou algo mais?

Sabemos que, infelizmente, não é caso único. Mas, se repararmos bem, abrigos como aquele que existe no centro desta freguesia, para nele se recolherem os utentes das camionetas de passageiros junto às respectivas paragens de pouco adiantarão nos dias de chuva e vento.

Efectivamente, dispondo apenas de um simples cobertura e sem quaisquer resguardos dos lados, estes abrigos são insuficientes em dias de temporal que, conforme é sabido, são precisamente quando se tornam mais necessários e úteis a quem, por vezes, é obrigado a esperar bastante tempo para apanhar os meios de transporte.

Como tal, aqui fica o reparo a quem de direito no sentido de que tal situação seja remediada quanto antes.

Vida Militar

Durante o presente ano, vão entrar na vida militar os seguintes nossos canterrâneos: Adelino Paulo Antunes Costa (Braga), José Miguel Névoa Pinheiro e Manuel Fernandes Ferreira (Porto).

Falecimento

No dia 28 de Abril, faleceu a Sra. Isaltina Barbosa, com 90 anos de idade. Paz à sua alma.

SOUTO

Visita Pascal

Mais uma vez, nesta linda terra minhota andou o compasso. Padre mordomos e outros convidados percorreram os caminhos da nossa aldeia anunciando a Ressurreição do Senhor e desejando paz em cada casa.

No ar soou todo o dia o toque estridente da campainha, abalada de quando em vez pelos foguetes lançados à porta de fulano ou beltrano.

Todos gostam deste rito, talvez o mais alegre, embora haja outros mais profundos para festejar a vitória de Jesus sobre a morte.

Quantas correrias para chegar a tempo à casa dum familiar ou amigo, para mais uma vez beijar cristo na cruz, quantos encontros nas escadas ou corredores, mas sempre boa disposição, muita alegria, é dia de Páscoa! Pena é que a ânsia de vistar e conviver deste dia, seja tão passageira e quantas vezes já no dia seguinte voltámos à temperatura normal de frieza e de desentendimento.

Sim, seria bom que nós também renascessemos em gestos de boa vizinhança e solidariedade para com os irmãos e eliminássemos tudo que nos traz a indiferença, pois só assim, daríamos continuidade a uma verdadeira Páscoa.

Festa a S. José

Realizou-se no dia 19 de Março findo, a festa ao patrono S. José. Esta festa que fora organizada pelos José da terra, teve a colaboração de todos em geral, decorrendo com todo o civismo.

Gente nova

No dia 24 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Daniela Patrícia, filha de Adelino Azevedo da Silva e de Margarida Barreto de Sousa.

CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

JOSÉ MANUEL FARIA DA SILVA, Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico para os devidos e legais efeitos que, por escritura lavrada neste Cartório Notarial de Amares, no dia oito de Fevereiro de mil novecentos noventa e três, exarada a folhas oitenta e seis, do livro de notas número Seiscentos setenta e nove-B, Pedro Joaquim da Silva Arantes, Clemente da Rocha Cardoso e João da Silva Vilaça, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro, da Junta de Freguesia de Lago, deste concelho, com sede na dita freguesia de Lago, DECLARARAM:

Que a sua representada, a Junta de Freguesia de LAGO, é dona e legítima possuidora de um prédio rústico composto de Baldio, Pinhal e Mato, sito no lugar de Santa Marta, freguesia de Lago deste concelho, confronta do Norte com Abel Pereira, do Sul com Rio Cávado, do nascente com Abel Ferreira e outros, do poente com caminho, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados inscritos na matriz sob o art.º 22 rústico, com o valor patrimonial de dezassete mil quinhentos e oitenta escudos, não se encontrando descrito na Conservatória do Registo Predial de Amares, conforme verifiquei por certidão-fotocópia aí emitida em 1 de Fevereiro de 1993.

Que a sua representada não dispõe de título formal que lhes permita registar na citada Conservatória o prédio em causa, embora sempre tenha estado há mais de vinte anos na detenção e fruição do referido prédio.

Que essa detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição ou ocultação de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente roçando mato e cortando lenha.

E que esta posse, por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por usucapião, do direito de propriedade do prédio em causa, direito este, que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Neste termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm na qualidade em que outorgam, justificá-lo nos termos legais.

NADA MAIS CONSTA. Está conforme ao original.

AMARES E CARTÓRIO NOTARIAL, oito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(José Manuel Faria da Silva)

Manuel António Marques da Silva

"CRESPIM"

Fornecedor de Materiais de Construção e Madeiras

BARRAL - LAGO - TELEF. 311767 - 4720 AMARES
FILIAL: SOUTO 4840 TERRAS DE BOURO

VENDE-SE

Terreno com cerca de 11 mil metros quadrados. Boa zona de construção, à face da EN 103, ao Km 77,550, entre Braga-Chaves, com acesso particular e vistas para a Barragem da Caniçada, na freguesia de Louredo - Vieira do Minho.

Telef. (053) 647159

SUPERMERCADO POUSADA DE SARAMAGOS, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO
N.º de Matrícula 33/930505
N.º de Ident. de Pes. col 972279458
N.º de Inscrição 01
N.º e Data de Apresentação 01/93/Maio/05

Certifico que entre António Inácio Fernandes, casado na comunhão de adquiridos com Maria Isaura Rodrigues da Silva Fernandes, Manuel da Silva Gonçalves, casado na comunhão geral com Patrocínia da Piedade Silva Dias e Manuel Oliveira Gonçalves, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seguintes estatutos:

Artigo 1.º

1.º A sociedade adopta a firma "Supermercado Pousada de Saramagos, Limitada" e tem a sua sede na Rua Dr. Artur Arantes/s/n, na Vila e sede do concelho de Terras de Bouro.

2.º A sede social, por simples deliberação da gerência, pode ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto a actividade de supermercado.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de QUATROCENTOS E DOIS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas de cento e trinta e quatro mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

Artigo 4.º

A cessão e divisão de quotas é livre entre os sócios; porém, quando para estranhos carecem sempre do consentimento expresso da sociedade à qual é reservado em primeiro lugar o direito de preferência e aos sócios em segundo lugar.

Artigo 5.º

1.º A gerência, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral fica afecta aos três sócios que ficam desde já nomeados gerentes.

2.º Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes, bastando a de um só para os actos de mero expediente.

3.º A gerência pode nomear mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de actos determinados.

4.º Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto social, nomeadamente abonações, livranças, letras de favor, e outros semelhantes.

5.º Em ampliação dos seus poderes normais os gerentes poderão:

a) - Comprar e Vender veículos automóveis.

b) - Adquirir, vender ou por qualquer forma alienar ou obrigar bens e direitos de natureza móvel ou imóvel, e tomar de arrendamento quaisquer prédios ou parte de prédios, e ainda tomar ou dar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais.

c) - Contrair empréstimos no mercado financeiro nacional ou internacional.

Artigo 6.º

1.º A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes, digo, a) Penhora, arresto, arrolamento, ou inclusão em massa falida ou insolente.

b) - Abandono injustificado da gerência caso o seu titular seja gerente.

c) - Prática de actos lesivos dos interesses sociais.

d) - Por acordo com o respectivo titular.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL E COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO, aos 10 de Maio de 1993.

O AJUDANTE,
(JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS)

Justificação Cartório Notarial de Terras de Bouro

Notário: - Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 62-B, de folhas 28 a 29 se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia trinta de Abril de 1993, na qual AUGUSTO MARTINS DA COSTA, e esposa MARIA DOS PRAZERES COSTA DE SOUSA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Rio Caldo, deste concelho e nela residentes no lugar de Parada, se declaram com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: - prédio rústico denominado "CARVALHA MONA", sito no dito lugar de Parada, a confrontar do norte e nascente com o caminho, do sul com António Pires da Costa e do Poente com Fernando Pinto, inserito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 932 e ainda por descrever na Conservatório do Registo Predial, deste concelho, não tendo, com tudo, qualquer título que legitime o seu domínio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, colhendo os correspondentes frutos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, título este que invocam para fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 30 de Abril de 1993.

A Ajudante,
Maria Isabel Melo de Araújo

VENTOSA

Mini-Lar avança



Futuro Mini-Lar dos Idosos

O projecto de construção de um Mini-Lar na Ventosa, para dar assistência aos idosos abrangidos pelo Centro Social e Paroquial da Ribeira-Cávado, encontra-se já em construção, estando prevista a inauguração da sua primeira fase no próximo dia 10 de Junho.

Com custos que atingiram os 12 mil contos, a conclusão desta 1.ª fase será objecto de uma cerimónia comemorativa, cujo programa será divulgado acentro em breve, esperando o dinamizador desta iniciativa, Padre José Alves, sensibilizar as autoridades e paroquianos presentes para a necessidade do rápido arranque da 2.ª fase deste empreendimento.

Futebol, a quanto obrigas!

No final do jogo de futebol que a equipa da A.C.D. Ventosa disputou aqui com o Estrelas Vermelhas, no passado dia 18 de Abril, a equipa de arbitragem, quando já se encontrava nos balneários, foi atacada por gases tóxicos lançados através de uma janela, o que obrigaria o árbitro a sair para o campo de jogos completamente nu e quase inanimado.

O incidente seria alvo de uma tomada de posição pelo Conselho de Arbitragem da A.F.Braga, decidindo não arbitrar mais jogos em que a nossa equipa actuasse na condição de visitada, até ao final desta época.

Em comunicado, a direcção do nosso clube declarou que "lamenta o sucedido", "não haver motivo bastante para o alarme da equipa de arbitragem" e "serena e calmamente aguarda que as forças militarizadas, presentes no campo, desvendem o mistério, dada a incerteza do culpado".

Curso piloto

Desde o dia 1 de Março que está a funcionar no Centro Social e Paroquial da Ribeira-Cávado, que engloba as freguesias de S. João da Cova, Ventosa e Louredo, um curso sobre Arquivos, Inventariação e Restauo de Alfaias Litúrgicas (AIRA), que é uma experiência piloto a nível nacional e visa a preparação de agentes especializados naquela área.

Frequentado por dez alunos, este curso é financiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional e integra uma

componente teórica, com aulas de Português, Inglês, Matemática, História da Arte e Património Cultural, Design, Higiene e Segurança Social no Trabalho, Gestão e Técnicas de Computadores, além da componente prática, uma e outra ministradas por dezasseis formadores.

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviço especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 Amares

Restaurante «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

ESPECIALIDADES: Leitão à Ernesto

Papas de sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

Restaurante - Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva*
e *Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo.**

Especialidade: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Tele. 051 - 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24



SERRALHARIA

CIVIL

DE

Agostinho António Rebelo Pinheiro

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO E FERRO - COLOCAÇÃO DE VIDROS

— CERDEIRINHAS —
4850 VIEIRA DO MINHO

64 72 47

ESPINGARDARIA

GILBERTO ANTÓNIO VIEIRA DE CASTRO



Contribuinte N.º 804 607 656

LARGO DO COMÉRCIO, N.º 46

FERREIROS

APARTADO, 25

TELEFONE 99 33 22 4720 AMARES

A TULIPA

DE *Palmira Dias da Silva*

ESPECIALIDADES:

PALMAS, COROAS, RAMOS
DE NOIVA E COMUNHÃO, ETC.
PLANTAS ORNAMENTAIS.

A FRUTI-FEIRA

Mini Mercado

FEIRA NOVA, N.º 37 • TELEFONE 99 32 93 • 4720 AMARES



AGRO-AMARES

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA.

- PESTICIDAS
- INSECTICIDAS
- HERBICIDAS
- ADUBOS
- ALFAIAS AGRÍCOLAS
- FERRAMENTAS
- APICULTURA EM GERAL
- COLMEIA
- PLÁSTICOS

- REDES
- ESTACAS
- ARAME ZINCADO
- BEBEDOUROS E COMEDORES PARA:
- PINTOS - PORCOS - VACAS
- RAÇÕES
- GARRAFÕES
- GARRAFAS E ROLHAS

Tratamos de ter tudo — Consulte-nos
• Telef. 993754

BÁRRIO - FERREIROS

4720 AMARES

CERDEIRINHAS

O sonho é quase realidade...

As obras de construção da nova igreja e centro paroquial que estão a decorrer em bom ritmo, fazem com que, a curto prazo, o sonho da população da freguesia de Tabuaças, a que as Cerdeirinhas pertencem, se venha a transformar, dentro em breve, numa consoladora realidade.

Com toda a estrutura já levantada, conforme a gravura anexa mostra, a obra já foi dada como concluída da parte de trolha, estando a ser aplicadas, neste momento, as esquadrias e pinturas, além dos granitos e respectivo forro.

Se nada surgir em contrário, pensa-se que a obra possa estar concluída nos finais do corrente ano e do orçamento inicial de 82 mil contos, já foram aplicados 62 mil, obtidos através da participação do Estado (24 mil contos, restando ainda entregar 4 mil) da Câmara de Vieira do Minho (com 9 mil contos já concedidos, à média de mil contos por mês) das ofertas dos emigrantes, peditórios na freguesia e na zona, sendo de destacar que só na região do Gerês se recolheram cerca de 750 contos.



c.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

Vai à Espanha?

Então, faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

TRESPASSA-SE
Restaurante • Café Snack Bar



« O TÚNEL »

**Cozinha
Regional
Portuguesa**

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700 BRAGA

STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Agente autorizado da Peugeot
no concelho de Amares

CARROS NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso • ☎ 99 37 81 • 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Tels. 371125/371346 • Bouro - Amares

JÁ ABRIU

MAJÓRICA
Churrascaria

Rodízio de Carnes

Rua Cândido de Oliveira, 115 (junto às piscinas) 4700 BRAGA

Tel: 610408

RIO CALDO

A marina já dá que falar...



Obra que sofreu atrasos consideráveis nos últimos anos, com todas as consequências daí resultantes em termos de custos inflacionados, a nossa marina, ainda que a dar tão somente os primeiros passos, já está a dar que falar.

Se, por um lado, há quem afirme que tal empreendimento, assás elevado nos seus custos, irá contribuir para a poluição do meio ambiente, precisamente numa albufeira situada em pleno Pré-Parque Nacional, várias são as vozes também que consideram tal investimento um artigo de luxo perante as carências gritantes de que o concelho ainda enferma a vários níveis.

Deixando, por agora, de parte tais opiniões - que, aliás, não são nossas, mas com as quais até poderemos concordar - a marina, isto é, as obras que lhe estão a dar forma provocaram recentemente um considerável alívio da estrada que junto dela passa, o qual só não causou uma tragédia devido a não transitar por lá nenhuma viatura no momento da queda das terras. São imprevistos, poderá dizer-se e reforçar-se com a influência das águas da chuva que, por essa altura, se fizeram sentir. De qualquer das formas, não dão para entender as escavações que se fizeram, com aquela profundidade, mesmo junto à estrada. E os resultados dessa imprudência estão af à vista de todos, conforme a gravura o demonstra inequivocamente.

Nós por cá...

No Santuário de S. Bento, realizaram-se recentemente os seguintes casamentos: 6 de Março, Fernando Magalhães Gomes, de 25 anos, da Ventosa, com a nossa conterrânea Maria Salomé Oliveira Costa, de 20 anos. Em 10 de Abril, Luís Filipe Martins Costa, 22 anos, de Famalicão, com Madalena Martins Machado, 23 anos, desta freguesia.

No dia 17, José Manuel Silva Costa, 24 anos, desta freguesia, com Maria Severina Raposo, 23 anos, de Famalicão.

Na Igreja paroquial, no dia 24, António Ribeiro Palhares, 24 anos, com Maria Assunção Pires da Silva, 24 anos, ambos desta freguesia.

Entretanto, no dia 12 de Abril faleceu José Augusto Costa Ribeiro, com 46 anos de idade. Paz à sua alma.

Escola C+S a concurso

Neste mundo, há por vezes coincidências fantásticas. Imaginem os anos todos que, com paciência evangélica, os eleitores desta freguesia ouviam sistematicamente a promessa da construção de uma Escola C+S nesta freguesia, para cobrir também Valdozende e Vilar da Veiga.

Pois bem. Neste "Ano Santo" de todas as promessas, e certamente por se reconhecer que já se estava a abusar da paciência do eleitorado, mudou-se de estratégia e, a tempo e horas, conseguiu-se abrir o concurso público para a construção dessa escola, orçada em 350 mil contos, participando a autarquia com 10%. Uma vez concluída, a

nossa Câmara poupará anualmente cerca de 15 mil contos em transportes escolares. Que pena não haver eleições autárquicas todos os anos! Já viram o dinheiro que se pouparia e as promessas que se cumpririam?

Curso de hotelaria

Com a participação de 16 alunos, está a funcionar nesta freguesia um curso do 1.º ciclo com iniciação à hotelaria, que visa prepará-los para o mundo do trabalho.

Sendo um curso financiado pelos fundos comunitários, os participantes têm o direito a um "prémio" de presença, além de subsídios para a alimentação e transportes, o que não é nada mau.

A monitoragem, da parte de formação geral, está a cargo da Professora D. Maria Cândida Santos Gonçalves, enquanto a parte de hotelaria é garantida pela Senhora Maria Adelina P. Dias, de quem se desconhece qualquer formação específica nesse sector.

Falecimento

Vítima de uma trombose, faleceu no dia 30 de Abril, em Chorense, a sra. D. Maria da Conceição Abreu Fernandes, de 52 anos de idade, esposa dedicada do sr. João Evangelista Antunes Fernandes, zeloso rececionista da Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia.

A família enlutada, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio Lda.

- Material Eléctrico
- Electrodomésticos
- Instalações
- Reparacões
- Motores

Representante de Bombas Submersivas

GRUNDFOS

símbolo

CAFÉ - BAR / RESTAURANTE
SOBREIRO

de: Rosa Maria da Silva e Costa

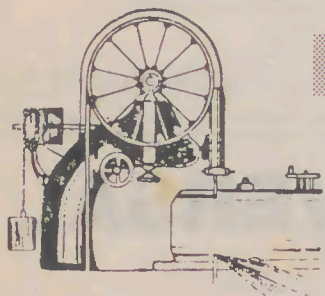
AMBIENTE FAMILIAR C/ COZINHA
MINHOTA

Telef. 391300 — Ponte do Rio Caldo — 4845 Gerês

SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL

Telef / Fax . 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

VIVEIROS
S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: Eduardo S. Rodrigues; M.^{el} Reis

VIVEIRISTA N.º 1521

Grande Variedade de plantas ornamentais
e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

Espigueiro do Soajo
BAR-RESTAURANTE

Soajo • Tel. 67136/67129 • 4970 Arcos de Valdevez

Gerência de
Emília e António
Neto

Especialidades:

- Comida Regional
- Cabrito da Serra do Soajo
- Arroz de Frango Caseiro
- Bacalhau à Espigueiro
- Grelhados

Novas
InstalaçõesLUGAR DA RAMÔA - MERELIM S. PEDRO - BRAGA
Telef. 621521 • Fax 622633LABORATÓRIO DE REPARAÇÕES E AFINAÇÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO E INJECTORES DIESEL
COM REPARAÇÕES ELÉCTRICAS, TURBOCOMPRESSORES E TUBOS HIDRÁULICOS

REPARAMOS E VENDEMOS TURBOS NOVOS

ESPAÇO JOVEM

Com este título, foi criada, oportunamente, neste mensário uma secção dedicada à juventude e seus problemas, designadamente as associações culturais e recreativas que existem na nossa região.

A não ser um ou outro caso esporádico, porém, tem sido praticamente nula a adesão dessas agremiações ao nosso convite, elas que, tanta vez, se queixam da inexistência de meios para difundir as suas actividades.

A Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", sediada nesta vila, tem sido, apesar de tudo, aquela que mais assídua se tem mostrado nessa colaboração, a reflectir um dinamismo que nos apraz registar.

E, curiosamente, esta associação, por razões que a própria razão desconhece, até nem é das que mais subsídios recebe. Bem pelo contrário. Porquê?

O prometido é devido...

Decorreu no dia 21 de Março mais um Dia Mundial da Árvore. Por todo o país várias associações empreenderam iniciativas com vista a não deixar passar a data em claro.

Foi bonito ver os jovens dessas associações arregaçarem as mangas e partirem monte acima de enxada na mão a plantar, aqui e ali, mais uma jovem árvore que, ano a ano, irá alterar para melhor a paisagem e o ambiente que tão mal tratados têm vindo a ser.

No Gerês este ano foi a A.C.R.E.D.E.C.O. (Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês") que mais uma vez rumou a uma zona muito sacrificada nos últimos anos pelos incêndios e plantou cerca de trinta carvalhos e bétulas.

Esta associação apesar da falta de apoios, tanto monetário como burocrático, por parte das entidades supremas, vai lutando por fazer actividades dentro das suas possibilidades. Tudo isto apesar de o número de elementos da associação serem



Jovens do Lírio do Gerês reflorestando

reduzidos, a chuva permanecer constante nesse dia, as árvores foram plantadas, porque o que é preciso é força de vontade e não prometer o que não se pode cumprir.

Projectos «inundam» ATAHCA

A Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) que, financiada pelo Programa Leader, visa o combate à desertificação das zonas de montanha dos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, dispõe de um orçamento de 792 mil contos, 514 mil dos quais são participações a fundo perdido.

Até à data já foram aprovados 70 projectos, envolvendo cerca de 300 mil contos, repartidos pelo repovoamento e o combate às mimosas no Parque Nacional Peneda-Gerês (13 mil contos); turismo rural através da recuperação de quartos (160 mil contos); recuperação de engenhos de linho (3 mil contos); e criação de infraestruturas básicas em zonas de interesse turístico (26 mil contos).

Ainda dentro do programa da ATAHCA está incluída a divulgação e promoção do artesanato, em que já se investiram 5 mil contos, prevendo-se neste sector a feitura de um catálogo sobre artesanato local, um roteiro de artesãos e sinalização dos locais de venda e exposição de produtos artesanais. Além disso, encontram-se em fase de apreciação os projectos de recuperação de praias pluviais em Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho (ilha do Ermal) e Vila Verde.

Em face do volume de projectos apresentados, quer de organismos oficiais, quer de particulares, que atingem os 3 milhões de contos, os critérios de aprovação de candidaturas vão ser "muito selectivos e rigorosos".

GENTE SAUDÁVEL

O café provoca o cancro?

Até à data, não existe nenhuma prova concreta dos efeitos cancerígenos do café, mesmo depois de efectuadas experiências em animais com doses bastante mais elevadas do que as que o consumidor habitual absorve.

O que ficou provado, porém, foi que outros elementos, como o álcool, o tabaco e o "stress", juntamente com uma grande quantidade de café estão directamente implicados no surgimento de cancro.

O que se disse em relação ao cancro, pode afirmar-se também relativamente às doenças cardio-vasculares, embora persistam algumas dúvidas.

Um estudo feito na América no ano passado, junto de 45589 homens com idades compreendidas entre os 40 e os 75 anos, confirmam que o café não tem incidência sobre as doenças vasculares, mas em caso de fragilidade cardíaca ou arterial é conveniente moderar o consumo do café, não se devendo ultrapassar uma a duas chávenas por dia.

O mesmo se diga em relação às dores de estômago, úlceras gástricas e intestinais em que não há qualquer prova científica de que o café possa ser o responsável por elas.

Contudo, na gravidez está provado que a mulher grávida elimina mais lentamente a cafeína, enquanto que o feto precisa de uma semana para se libertar completamente dela. Embora nunca se tenha provado que o café possa causar malformações no feto, recomenda-se às mulheres grávidas que não devem tomar mais que duas chávenas de café por dia, evitando que se desforrem no cacau, no chá ou em bebidas com cola, que também são ricas em cafeína.

Novo Código da Estrada na forja

O Conselho de Ministros aprovou recentemente uma proposta de lei de autorização legislativa, a apresentar à Assembleia da República, que visa a publicação do novo Código da Estrada, já que o que se encontra em vigor remonta ao início da década de 50.

O Código que o Governo pretende fazer aprovar prevê coimas de 10 a 50 contos para faltas leves, de 20 a 100 para faltas graves e de 40 a 200 para faltas muito graves.

Em determinados casos de faltas graves, ou repetição frequente de infracções, o novo código prevê a apreensão da licença de condução por períodos que podem ir de um mês a três anos.

Além disso, o novo código prevê também que passe a existir um registo individual de cada condutor, onde sejam registadas as faltas que este for praticando.

Entretanto, a partir do dia 28, o limite máximo de velocidade dentro das povoações passará de 60 para 50 quilómetros por hora e o uso do cinto de segurança, pelo condutor e passageiro do banco da frente dos veículos ligeiros, será também obrigatório, podendo as infracções neste sector ser penalizadas com multas de 15 a 75 contos.

Cantinho do Agricultor

Novos rumos e velhos problemas

Cinco anos é o novo fôlego dado aos agricultores pelo Governo.

Durante este período os seus rendimentos não deverão baixar mas depois... bom, depois disso ninguém sabe como reagirá uma agricultura em crise, profundamente desorientada por políticas que incentivaram o "produtivismo" a todo o custo, o investimento maciço e desordenado e agora apontam precisamente no sentido contrário: caprichos da reforma da PAC, que o Governo tem de implementar e que os agricultores, por todo o país, têm contestado vivamente.

Portugal nunca teve uma política agrícola verdadeiramente sólida. As estruturas agrícolas são, sobretudo no Norte, mal dimensionadas, as carências abundam e os agricultores não dispõem dos conhecimentos necessários para orientar as suas explorações dentro de uma estrutura precisa. De reestruturação em reestruturação, a agricultura portuguesa tem sofrido fortes abanões, em todos os sentidos e, na verdade, ainda não sabe muito bem para onde se voltar: são as deficiências de formação e informação em que todos têm responsabilidades.

A filosofia da velha PAC foi naturalmente seguida em Portugal. À cerca dos milhares de contos investidos no sector agrícola português, nomeadamente através do PEDAP e do regulamento 797, cerca de 46 por cento foi canalizado para as máquinas.

Aumentou-se a taxa de mecanização (que era das mais baixas da Europa), renovou-se o parque de máquinas (que era obsoleto) e desenvolveu-se o mundo rural; mas o investimento não contribuiu para operar as necessárias mudanças estruturais.

Os investimentos foram maioritariamente canalizados para áreas onde a PAC coloca entraves, o que conduziu a uma inevitável quebra dos rendimentos dos agricultores e ao endividamento das empresas agrícolas.

O mesmo Governo que antes mandou produzir, obrigado pelos compromissos da adesão, aparece agora a contradizer as anteriores orientações.

Desorientados estão os agricultores, os entraves ao investimento são, a partir de agora, quatro. Um deles é a dificuldade na escolha do tipo de investimento a realizar, dúvidas agravadas pela incerteza do futuro, nomeadamente no que se refere à maneira como vão evoluir as transformações em curso e as suas repercussões na produção, nos mercados e nos preços.

Outra dificuldade reside nas altas taxas de juro que, a manter-se, reduzirão rapidamente o ritmo de crescimento do investimento que tem sido feito nos últimos anos. Paralelamente prevê-se uma descapitalização das empresas agrícolas, agravada ainda pelo mau ano agrícola de 1989-90, pela seca que afectou a campanha de 1991/92 e pela nova ameaça de seca que poderá ser tão gravosa como a anterior.

A rematar o leque de dificuldades surge a falta de informação atempada dos agricultores sobre as novas medidas a implementar no âmbito da reforma da PAC, já em execução.

Eleições na Associação Recreativa e Cultural Cairense

Vai esta Associação, de acordo com os estatutos, realizar no próximo dia 6 de Junho, das 10 às 16 horas a eleição dos Órgãos Directivos para o Triénio 93/96.

A entrega de listas terá de ser feita até às 19 horas do dia 24 de Maio, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para estudo e aprovação, sendo afixadas em locais públicos, a partir do dia 28 do mesmo mês.

PELO PARQUE NACIONAL

FAPAS não desarma



Do fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (Fapas) recebemos o seguinte texto:

"Escrevo-lhe para manifestar o nosso desânimo e a revolta pelo cenário que se agrava no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

É preocupante a evolução dos acontecimentos, nomeadamente na área da Portela do Homem são evidentes os resultados para que se caminha.

O Poder local, português e espanhol, ainda não entendeu que para os seus concelhos é mais importante preservar o património, que na Peneda-Gerês é singular, que facilitar uma pressão humana que objectivamente não traz benefícios reais para as populações residentes.

O Plano de Ordenamento continua por implementar, só se exige a abertura de mais e melhores estradas, sem que se encerrem outras em zonas sensíveis. O lobo continua a morrer com o veneno que se espalha na serra, apesar do esforço do PNPG no que se refere ao pagamento das indemnizações. A águia-real extingue-se.

Com a política de "desenvolvimento" que as autarquias continuam a defender, projectos como a "reintrodução da cabra-montês são inviáveis e não fazem sentido.

Gostaria de ver o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e o Alcaide de Lobios exigirem contrapartidas para que a fronteira da Portela do Homem encerrasse definitivamente.

Assegurando, a Lobios e às povoações vizinhas do lado espanhol, e às residentes da Vila do Gerês, Vilar da Veiga

e outras aldeias limítrofes, o acesso à Portela do Homem, para quem facilitar a passagem de quem vem de Orense, Santiago ou Pontevedra para se deslocar a Braga ou Viana?

Perde-se tempo, empregam-se esforços, movem-se "lobbies", agravando divergências de que ninguém beneficia, em vez de se encontrar energias para melhor atacar os problemas que afectam o nosso único Parque Nacional. A proliferação das mimosas, nomeadamente no Vale do Gerês, é um exemplo. Sério!

Se se tiver em mente os objectivos que devem inspirar a criação de um Parque Nacional, afirmar que continuam a prevalecer as posições de quem pretende transformar a Peneda-Gerês em mais uma região de turismo, é uma opinião de quem lamenta a falta de empenhamento político para que se assegure a sobrevivência do PNPG.

O discurso é sempre o mesmo, podem-nos acusar. Também a situação com que se debate o Parque Nacional, insistiremos!

Miguel Dantas de Gama

Gesto Louvável

Uma das principais críticas que se faziam à invasão dos "piqueniques" na reserva biológica de Albergaria, incidia no facto de, a partir de Leonte, o PNPG dispor, em zonas convidativas para o efeito,

de bancos e mesas de granito localizadas em áreas com muita sombra, que eram mais que meio caminho andado para que, nos meses de Verão, os turistas de meia tigela lá assentassem arraias, com todos os inconvenientes daí resultantes.

Ultimamente, porém, foram retiradas tais mesas da zona de Leonte para serem colocadas no Vidoeiro, nos locais onde outrora existiram os recintos vedados destinados aos javalis e às corsas.

É, sem dúvida, um gesto louvável que nos apraz registar.

II Feira/Mostra de Produtos

A ADERE - Peneda-Gerês vai realizar, nos Arcos de Valdevez, a II Feira Mostra do Parque Nacional da Peneda-Gerês, entre 5 a 13 de Junho próximo.

Paralelamente à exposição, decorrem diversas actividades sectoriais, entre as quais se destaca o seminário técnico "Recursos locais como base do desenvolvimento sustentável" que se desdobra em três painéis - "Conservação da Natureza", "Educação Ambiental" e "Desenvolvimento Local".

A participação da EC-TARC (European Center for the Traditional and Regional Culture) dá outra dimensão ao seminário que é também justificado pelo interesse e actualidade dos temas.

RENDUFE

Venda do Mosteiro em questão



O chafariz da discórdia

A notícia inserida no nosso último número, recolhida, aliás, junto de fonte fidedigna, sobre a questão da venda do Mosteiro desta freguesia, pelos vistos não agradou a algumas pessoas.

Porque, efectivamente, nos interessa a verdade dos factos, de seguida damos conta dos esclarecimentos que, sobre o

mesmo assunto, recebemos de um leitor devidamente identificado:

"Os caleiros em pedra, condutores de água ao chafariz, foram destruídos em 18 de Agosto de 1992. Posteriormente, por reclamação dos moradores, foi ligada através de um tubo plástico directo à pia do fontanário,

uma pequena quantidade de água que não corresponde ao caudal anteriormente lá existente.

A residência paroquial, os claustros e o passal sempre pertenceram à Igreja e não ao convento nem à quinta. Neste momento, tudo se encontra afecto aos Monumentos Nacionais.

Desagravo ao Arcebispo

Uma delegação de amarenses deslocou-se no dia 11 deste mês, ao Paço Arqueiepiscopal para apresentar cumprimentos de «desagravo e solidariedade» pelo que aconteceu em

Rendufe, aquando da recente visita àquela freguesia importunada por uma manifestação de alguns populares.

A delegação de Amares foi constituída pela Câmara

Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Caixa de Crédito Agrícola, Associação dos Bombeiros, Confraria da Senhora da Abadia, Arcepreste de Amares e mais entidades.

Quem atrasa o novo quartel dos Bombeiros de Amares

Os deputados do partido Socialista eleitos pelo círculo de Braga, Domingos de Azevedo e António Braga, requereram há dias, ao Ministério do Plano e Administração do Território que esclareça as razões que "até hoje têm impedido a Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN) de aprovar o projecto de construção do novo quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares".

Aqueles deputados recordam, num documento que tornaram público, que no decorrer da visita que foi efectuada ao concelho de Amares, no âmbito das acções "com vista a aproximar os deputados da Assembleia da República aos eleitores", foi constatada "a existência de diversas situações irregulares".

Entre tais situações — salientam ainda aqueles dois de-

putados —, "compreende-se o comportamento inexplicável da Comissão de Coordenação da Região Norte, no que concerne ao projecto de construção do novo quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários".

De salientar que desde 1986 que a direcção dos Bombeiros Voluntários de Amares se lançou ao projecto de construção do novo quartel, tendo em 1989 sido apresentado à CCRN e o Governo incluiu no PIDDAC de 1992 parte da sua comparticipação para esta obra. Contudo, a CCRN vem, desde 1989, a adiar sucessivamente a aprovação desse projecto, com todas as inconveniências daí resultantes em termos de aumento de custos dum obra que, no início, estava orçada em 95 mil contos e aos preços actuais atingiu já os 170 mil contos. Além de desejarem saber as razões de tais entraves, os deputados socialistas pretendem também ser informados sobre o valor com que o governo vai participar na construção do novo quartel.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

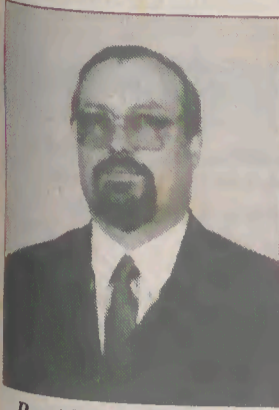
de: Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas de qualidade superior. Charcutaria com fumados caseiros da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

RONDA PELAS ALDEIAS

Tabuaças quer mais obras e menos promessas



Presidente da Junta de Tabuaças

Gervásio Marques Alves, 41 anos, a exercer o 2.º mandato consecutivo, depois de ter integrado a comissão administrativa, logo após o 25 de Abril, é o actual Presidente da Junta de Freguesia de Tabuaças, em Vieira do Minho.

lhor, o certo é que depois tudo se esquece e as obras ficam por fazer.

G. - E quais serão, então, as obras prioritárias para esta freguesia?

P.J. - Urgentes são muitas, mas custa-me ver obras previstas para 1989 ainda sem acabar, como o muro das Gordinhadas, o recinto de futebol de salão, o cemitério (iniciado em 1981) e o abastecimento de água, começado no Monte de Além, ainda não tem depósitos.

Nas Cerdeirinhas, por exemplo, embora se diga que se está a fazer o abastecimento de água e o reforço da rede pública, o certo é que tais obras ainda estão à espera que as façam...

Também com carácter urgente são as obras da pavimentação do estradão da Cruz de Real a Tabuaças, do centro do lugar, do caminho da feira em Postemião, do lugar de Burgos, em Pousadouros que está por concluir e um troço da ligação da estrada velha desde o início de Postemião até à Capela.

G. - Ao longo desses mandatos quais as principais obras que conseguiram concretizar?

P.J. - Infelizmente, temos feito poucas obras. E apesar de não ser meu hábito dizer mal dos outros, tenho a reconhecer que a Câmara Municipal não tem cumprido bem connosco. Embora nós receba bem e prometa me-

P.J. - Penso que sim, mas o saneamento básico, embora esteja aprovado não se vê começar. Está pedida à J.A.E. a colocação, no cruzamento das Cerdeirinhas, de seis passadeiras e três semáforos intermitentes devido ao intenso trânsito que lá se regista. Também para lá foi pedido um abrigo para os passageiros dos autocarros, pois o que lá estava, foi demolido por causa do acesso à Igreja.

Irei propor também à Câmara Municipal que faça uma ligação desde o Bairro do Peixoto até ao Centro Social, de maneira que aquela zona não fique isolada.

G. - E quanto à iluminação pública?

P.J. - Nesse sector, não estamos muito mal, apesar de um ou outro falhanço da EDP mas, embora um pouco atrasado, lá vão cumprindo.

G. - Como está servida a freguesia de caminhos?

P.J. - Apesar de se terem já arranjado alguns caminhos, o mais importante deles, no centro do lugar, ainda não foi arranjado, é só lama, sendo bastante apertado para permitir o acesso de uma ambulância, por exemplo.

G. - E no âmbito do desporto, o que é que tem sido feito?

P.J. - Temos ajudado naquilo que podemos, temos duas ou três equipas de futebol de salão bastante boas e que já ganharam alguns torneios. Embora não filiados, temos uma dúzia de jogadores com valor, alguns dos quais representam algumas equipas vizinhas, como a da Ventosa. Temos também um grupo de teatro ligado aos escuteiros e à Igreja.

G. - A poucos meses de novas eleições, vai recandidatar-se novamente ou não?

P.J. - Já tive ideias de não concorrer. Mas, recentemente, houve uma reunião em que fui convidado para me recandidatar, a ver se acabo com as obras programadas no Plano de Actividades - e que são muitas.

G. - Quer mandar alguma mensagem, através do Geresão, ao povo de Tabuaças?

P.J. - Quero agradecer aos meus conterrâneos a colaboração dispensada e a vontade que manifestaram para continuar nestas funções. Embora não possa fazer tudo, continuarei a esforçar-me por dar o meu melhor para bem desta freguesia.

TURISFADA, ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro
N.º de Matrícula 32/930429
N.º de Ident. de Pes. Col. 972318577
N.º de Inscrição 01
N.º e Data de Apresentação 01
93/Abril 29

Certifico que entre Maria de Fátima Gonçalves Lopes, Eduarda do Carmo Filipe da Maia e Isabel Maria Machado Fernandes, solteiras, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seguintes estatutos:

Artigo 1.º

1. A sociedade adopta a firma TURISFADA, Actividades Turísticas, Limitada, tem a sua sede no lugar de Covas, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para qualquer outro local do mesmo concelho ou de concelho limítrofe, bem como serem criadas ou encerradas sucursais, agências, delegações ou qualquer outra forma de representação.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto o desenvolvimento de actividades turísticas, nomeadamente a organização de excursões, visitas guiadas e festas.

Artigo 3.º

O capital social é de QUATROCENTOS E CINCO MIL ESCUDOS, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e representado por três quotas iguais de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS, cada, pertencendo uma a cada sócio.

Artigo 4.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e com ou sem renumeração conforme for deliberado em assembleia competem aos gerentes.

1. Ficam desde já nomeados gerentes os sócios Isabel Maria Machado Fernandes e Eduarda do Carmo Filipe da Maia.

2. Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é necessário a intervenção conjunta dos dois gerentes; nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção de um só gerente.

3. Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.
CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL
E COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO,
aos 10 de Maio de 1993.

O ADJUNTO,
(JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS)

PRESIDENTE DA CÂMARA DE AMARES FAZ BALANÇO:

Encontrámos, de início, desorganização e dívidas

(Continuação da pág. 18)

gias são obras que, sem grandes parangonas, se concretizaram ao longo deste mandato a caminho do seu fim. A nível de concretização das obras financiadas pelos fundos comunitários, Amares era, entre os concelhos agrupados no Alto Cávado, o que apresentava a mais baixa taxa de execução (17%) quando, neste momento, a mesma se situa nos 80%.

Em termos de obras prioritárias já concluídas, destacam-se

as dos novos Paços do Concelho (a inaugurar em 10 de Junho), estradas Lago-Igreja-Lago e Igreja-Lago-Rendufe, rua da Cintura, pavimentação do troço Figueiredo-Dornelas, ETAR de Caldeias, emissário de saneamento e colector de águas pluviais. O PDM encontra-se em fase de conclusão.

Como obras previstas para curto prazo indicou-nos a construção das piscinas municipais e court de ténis, restauro do convento de Bouro, reservatórios e abastecimento de água a Caires,

Amares e Figueiredo, além da pavimentação da estrada Pilar-Estrada Nacional.

Entretanto, estão a ser preparados os projectos de candidatura aos fundos comunitários da rede de saneamento ao concelho, abastecimento de água a partir do Cávado, mercado municipal, piscina e pavilhão gimno-desportivo, parque de campismo, biblioteca e museu municipais, beneficiação e extensão da rede viária e urbanização da Praça do Comércio.

No âmbito da educação, cul-

tura e desporto procedeu-se à melhoria dos espaços lúdicos, construção de novas salas de aula, apoios pontuais a iniciativas escolares, dinamização cultural através da recolha de usos e costumes, artesanato e desporto em geral. No turismo, ao abrigo do programa Leader, iniciou-se a construção da praia fluvial de Ombra, o mesmo sucedeu brevemente nas praias de Malheia e Rendufe. Em curso estão também as obras de recuperação, com fins turísticos, do lugar de Urjal, em Seramil.

Vilarinho da Furna — uma aldeia afundada

(Continuação da pág. 3)

a uma solução prática a tomar, de acordo com a vontade expressa da maioria. Em caso de empate, cabia ao Juiz tomar a decisão.

Quando fosse preciso estabelecer novas multas, era aos Seis, espécie da Câmara legislativa auxiliar do Juiz, formada por seis membros, e, como ele, escolhidos por um período de seis meses, que cumpria determinar a quantia e as condições das mesmas.

As penas mais graves podiam ir até à expulsão de vizinho, verdadeira condenação ao ostracismo, em casos de manifesta rebeldia no acatamento das normas da terra.

Erão muitos e variados os trabalhos que se apresentavam à Junta, periódicos uns, extraordinários outros. Assim, ela tinha que tomar medidas acerca da reparação e abertura de caminhos, organização da vida pastoril, distribuição das águas de rega, divisão dos matos e roçar, madeiras a cortar, montarias aos lobos, marcação das vindimas, etc., e, ultimamente, estabelecer a melhor estratégia de luta contra a Companhia construtora da Barragem, o único inimigo que se lhe apresentou como invencível.

A RELIGIÃO

Mas nem só de trabalho vivia o homem de Vilarinho da Furna. As festas do Senhor e da Imaculada Conceição eram também tempos fortes na vida de Vilarinho. Não faltavam as procissões, com andores exuberantemente ornamentados e o sermão e a missa cantada acompanhada pela banda de música. Os jovens aproveitavam a tarde da festa para dançar a chula, vira ou cana verde, nas ciras da aldeia, ao som de uma concertina, que também podia acompanhar cantares à desgarrada.

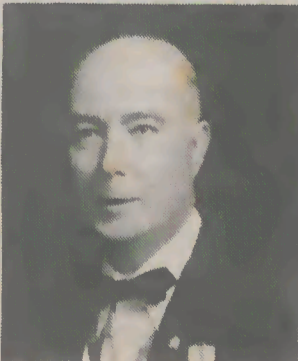
A passagem do ano era assinalada com o cantar das Janciras pela miudagem que percorria as ruas da povoação a cantar de porta em porta. No dia seguinte, dia de Ano Novo, fazia-se o peditório, cujo produto de milho, batatas, cebolas e chouriços, dava o suficiente para uma janturada e mandar celebrar algumas missas pelas almas do Purgatório.

A Visita Pascal era também festa para toda a gente da aldeia. Acompanhado da sua comitiva, o Senhor Abade distribuía Aleluias por todas as casas.

Manuel Antunes

(Continua)

Aniversariante ilustre



No passado dia 2 de Abril, em ambiente festivo, ocorreu mais um aniversário natalício do sr. Comendador Luís Adolfo de Sousa, proprietário da Quinta do Quintão, em Sequeiros, Amares e alto responsável pelos destinos da Confraria do Santuário Mariano da Abadia.

A grande confraternização, com amigos e familiares, atingiu o seu auge quando vários oradores enalteceram as qualidades do aniversariante que, durante o convívio, foi efusivamente saudado por todos os presentes com os parabéns da praxe.

Associando-nos a esta feliz data, desejamos ao ilustre aniversariante as maiores felicidades e longa vida.

Lobios prepara-se para «dar o salto» turístico

— afirma o hoteleiro Xavier Dias

Os bairrismos doentios e as rivalidades mórbidas têm os dias contados. Fruto, certamente, de uma cada vez maior consciencialização e de uma crescente abertura aos valores culturais, assiste-se hoje, e um pouco por toda a parte, ao estabelecimento de laços de amizade e até de gemação entre os povos.

Entre o Norte de Portugal e a Galiza, por exemplo, é notória a crescente reaproximação entre as suas gentes cujas raízes, no passado, foram comuns. Ir à Galiza e encontrar lá portugueses radicados há várias décadas, com família constituída e «cruzada», não é novidade para ninguém. Na vizinha região de Lobios isso é uma constante: a maior parte dedicou-se à agricultura, talvez porque foi isso que aprenderam a fazer aqui. Outros, enveredaram por vias diferentes, como o comércio e a hotelaria. Os actuais proprietários do Hotel Lusitano, em Lobios, encontram-se neste caso. Netos do conhecido e já falecido Luís de Lobios, um minhoto que, há décadas atrás, demandou aquelas paragens onde fundaria o Café Lusitano, eles procuram continuar e alargar a obra iniciada por seu avô, não esquecendo embora as suas verdadeiras raízes. Por isso, quisemos ouvir um deles, o Xavier da Silva Dias, sócio-gerente da firma. Com esta nota curiosa que atesta, afinal, as raízes comuns de minhotos e galegos: é que tanto o entrevistado como o entrevistador são parentes, ainda que afastados, através do apelido Dias...

Geresão - Como nasceu esta vossa ideia de vos lançardes a este empreendimento?

Xavier Dias - O actual Hotel Lusitano é o resultado do empreendimento efectuado em 1961 pelo meu falecido avô, Luís Dias Machado, que era português e natural do concelho da Póvoa de Lanhoso.

A princípio, ele criou um café-bar, depois passou também a hospedagem e, actualmente, temos um hotel de duas estrelas, com restaurante, café e uma discoteca-pub recentemente inaugurada.

Além disso, inaugurámos há tempos também uma sala de jantar com capacidade para 400

pessoas e temos um projecto de construção de mais vinte quartos, com banho privativo, a iniciar dentro em breve.

G. - Todo este vosso esforço de aumento e melhoria das vossas instalações por certo que estará relacionado com o desenvolvimento que se está a registar em Lobios nos últimos anos...

X.D. - Como sabes, os actuais proprietários da firma Lusitano são a terceira geração desta casa: depois do meu avô, estiveram os meus pais e agora são os netos que se dedicam a esta actividade e nela está a apostar fortemente toda a nossa família, precisamente porque acreditamos que há pers-



Xavier Silva Dias

pectivas de trabalho excelentes e daí que estejamos a prepararmo-nos para estarmos ao nível das circunstâncias futuras.

G. - Há muitos portugueses a frequentar a vossa casa?

X.D. - Estamos muito contentes com a preferência que os portugueses dedicam a esta casa e isso é bem visível logo que abre a fronteira da Portela do Homem, em que se verifica um aumento da clientela entre 30 a 40%.

Ora isso faz-nos acreditar que, se a Portela do homem estiver aberta permanentemen-

te, haverá uma considerável repercussão económica em Lobios, como já se regista durante o período de Verão com os inúmeros turistas que vêm para o Gerês e não passam a sua estadia lá sem nos visitar uma ou duas vezes.

G. - Então, em tua opinião, resolvido que seja o problema da Portela do Homem em definitivo, o desenvolvimento turístico de Lobios será uma realidade...

X.D. - Creio que sim. É claro que, a nível hoteleiro, neste momento não nos podemos

comparar com o Gerês, mas penso que nos seus começos a situação da vossa vila foi muito semelhante àquela em que nos encontramos. Contudo, com o incremento que as coisas estão a levar, é natural que, dentro de alguns anos, tenhamos aqui condições turísticas idênticas às que existem presentemente na Vila do Gerês.

Para tanto, está em fase de arranque a construção do complexo turístico e termal de Rio Caldo que, aliado à criação do parque natural do Xurês, como prolongamento no nosso concelho, do vosso Parque Nacional e ao aproveitamento turístico da barragem do Lindoso, irão certamente constituir o ponto de partida para mais altos voos turísticos.

Aliás, e a prova que estamos no bom caminho, na última Semana Santa registou-se em Lobios um movimento de turistas espanhóis e portugueses nunca visto por aqui em tal época.

G. - Como natural e residente em Lobios, como vê a questão da abertura permanente da Portela do Homem?

X.D. - As últimas informações que possuímos, referem que há, finalmente, entre as autoridades portuguesas na matéria uma grande vontade para que essa fronteira abra em definitivo.

Por mim, penso que, de ambos os lados, existe um grande interesse e necessidade para que a Portela do Homem esteja permanentemente aberta. Sem falar já dos laços familiares e

de amizade que unem os povos de um lado e do outro, creio que para o próprio intercâmbio turístico e cultural entre estes povos a fronteira tem de estar aberta sempre.

G. - E que dizes acerca do Parque Natural do Xurês?

X.D. - É evidente que se trata da concretização de uma aspiração nossa já antiga e que, por isso, nos irá enriquecer não só a nível ambiental como turístico, criando atractivos e postos de trabalho de que certamente todos iremos beneficiar.

G. - Do que conheces das gentes de lobios, qual será a preferência das pessoas face às duas fronteiras existentes no vosso concelho? Haverá maior interesse pela Madalena ou pela Portela do Homem?

X.D. - Em primeiro lugar, e como já disseste, o que interessa é que ambas as fronteiras pertencem ao concelho de Lobios. Depois, há que reconhecer que essas fronteiras têm características específicas e não se podem comparar uma com a outra.

É que se em termos de trânsito e transportes temos de reconhecer que a fronteira de Madalena é prioritária pelas facilidades que oferece a sua estrada, também não deixa de ser verdade que, em termos turísticos e de paisagens naturais de sonho, sem dúvida que a Portela do Homem é-nos mais favorável.

Por isso, cada uma dessas fronteiras tem a suas vantagens e inconvenientes.



As «bocas» do Geresão

- Então, Geresão, como foi o teu «dia do trabalhador»?
- Olha, para variar, este ano passei-o a passear.
- Felizardo! Pois eu trabalhei todo o dia e de que maneira!
- Fizeste bem. Sem trabalho não há nada.
- Pois não. Mesmo assim, há por aí certos parasitas que vão vivendo sem saber o que isso é e ainda criticam quem trabalha honestamente...
- Tens razão. Então, daqueles que se deitam ao domingo à noite e, para não serem vistos «ao alto», só se levantam na 6.ª Feira seguinte, nem se fale!
- Deixa-os lá. Dos fracos não reza a História.
- Mudando de assunto: como vão as políticas por cá?
- Vão como sempre: muita parra e pouca uva.
- Troca-me lá isso por miúdos, home, rapaz!
- Quero dizer que não falta quem queira continuar ou entrar p'ra gamela, sem olhar a se têm competência para essas coisas ou não.
- Sabes como é: o penacho e o «faz-me rir» têm muita força. E os interesses do povo que esperem.
- Não é bem assim. Agora até vão comemorar o «Dia da Raça», coisa nunca vista entre nós.
- É verdade. Em ano de eleições, vale tudo, meu amigo.
- Escuta aí: já viste o «micra»?
- Ainda não, pá.
- Não sabes o que estás a perder. Aquilo é um verdadeiro espectáculo.
- Como assim?
- Há nele, ainda que de forma minúscula, como se impõe, uma combinação harmoniosa e uma sintonia perfeita entre o conteúdo e o continente, entre o rótulo e a embalagem, ou seja, entre o homem (?) e a máquina!
- Queres dizer então que, finalmente, temos o «homem certo no lugar certo»?!
- Isso tudo. Nem mais, nem menos.

Repórter X

PRESIDENTE DA CÂMARA DE AMARES FAZ BALANÇO: Encontrámos, de início, desorganização e dívidas



Eng.º José Carlos Macedo

Assim, a reorganização dos serviços, a nível de dinamismo da chefias, aquisição de uma rede interna de telefones e in-

formatização foram das primeiras medidas por tomadas, num município que tinha cem mil contos de défice.

Em termos de serviços externos, foi adquirindo equipamento de rádio-comunicação para as viaturas, bem como se instalaram nos novos Paços do Concelho o armazém de materiais, estação de serviço, carpintaria, serralharia, oficina de mecânica, além da aquisição de muita maquinaria e ferramenta.

O parque de viaturas, bastante deteriorado, foi consideravelmente remodelado e aumentado.

Quanto às acessibilidades, procedeu-se à pavimentação, alargamento e arranjo de diversas vias e caminhos, enquanto que no sector do abastecimento de água foram adquiridos diversos terrenos com nascentes de água para reforço do abastecimento às freguesias do concelho.

A colocação de placas indi-

cativas, nas entradas do concelho, dos monumentos a visitar e a identificar o concelho, foi outra iniciativa deste executivo, tal como a criação do boleto municipal, o apoio financeiro e logístico às associações culturais, a mudança de recinto da feira semanal prestes a sumar-se, as rotundas da ponte do Bico e inúmeros arranjos urbanísticos não só na sede do concelho, como em várias fre-